

Aumento Dos Ônibus a Partir de Sábado de Carnaval

(Texto Na 12.ª Pág.)

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXV — N. 7.240

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador

J. E. DE MACEDO SOARES

O TEMPO

TEMPO — Instável.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — Do quadrante Norte, frescos.
MAXIMA: 32.0 — MINIMA: 21.2.

AINDA, REFORMA CONSTITUCIONAL

TRIGEMEOS NA PRÓ-MATRE



A sra. Teresa Lopes Carvalho, esposa do sr. José Pereira Carvalho, acaba de dar à luz, no Hospital da Pró-Matã, três crianças, duas do sexo masculino e uma do sexo feminino. José e Maria são os nomes de duas delas; a terceira ainda não recebeu o seu. Mas o problema dos pais dos trigêmeos não é esse. Residem num quarto, na rua Valet, s/n, em Santa Theresa, com as dimensões mínimas para caber uma cama de casal. O pai dos trigêmeos, biscoiteiro de feira, não tem ordenado certo. E a sra. Teresa, apesar de contente com o presente de Deus, não sabe como vai ser. Ao receber a notícia, o biscoiteiro chorou, não pensando nas agruras da vida, mas de alegria. Esperava um filho, recebeu três, de uma só vez, nos seus dois anos de casado. Na fotografia, a parturiente entre José, Maria e o que não tem nome ainda.

Truman Decidiu Aceitar a Candidatura Preliminar

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O presidente Truman decidiu permitir que seu nome figure nas eleições primárias para a escolha do candidato democrata à presidência dos E. U., no estado de New Hampshire, fato interpretado como um passo no sentido da reeleição.

NÃO SIGNIFICA CANDIDATURA

WASHINGTON, 5 (INS) — O presidente Truman anunciou, hoje, que deixará o seu nome nas primárias presidenciais de New Hampshire mas o presidente do Partido Democrata, Frank MacKinnel declarou que isto não significaria que o presidente procurava a sua reeleição.

MUDOU DE OPINIÃO

WASHINGTON, 5 (INS) — O presidente Truman mudou de opinião e anunciou que permitirá que se inclua seu nome nas eleições primárias para presidente da República, do Estado de New Hampshire. O presidente disse que havia decidido permitir que seu nome figure na primária de onze de março.

DIÁRIO CARIOCA

Já se acha instalado em sua nova Sede-Própria, à AVENIDA RIO BRANCO, 25

A Demagogia é Má Conselheira

Danton JOBIM

A FOME é má conselheira; a demagogia, pior. As agitações de que foram teatro as ruas de Belo Horizonte sugerem algumas reflexões que cabem, talvez, menos a nós, jornalistas, que aos próprios responsáveis pela segurança do regime e da ordem pública. Não se pode dizer que a miséria tenha engendrado as arruaças da capital mineira, com depredações e saques ao comércio. O movimento começou contra o aumento dos preços dos cinemas; talvez uma rapaziada, sem consequências maiores, no início. Depois engrossou com a adesão de desajustados sociais, que não se interessam pelo custo das sessões cinematográficas, mas por alimentos. Toda cidade grande possui essa reserva de necessitados, sempre disposta a comprar barulho e a aproveitar-se do primeiro conflito de rua. Começaram, então, os assaltos a lojas e armazéns, até que a polícia interveio, com a brutalidade do costume, impiedosamente, esmagando a onda de cavalo e correndo a metralha a multidão enlouquecida pela explosão dos instintos. O que poderia ser prevenido — a extensão da demagogia — foi provocado pela repressão esmagadora, providenciada tardiamente, quando já

o saque se generalizara e a massa ensandecera.

O governador do Estado, fiel ao seu dever, demitiu e reformou, em boa hora, o comandante da Polícia Militar, responsável pelas tropelias contra a multidão. Por seu turno, o chefe de Polícia declarou à imprensa que os comunistas se aproveitaram sem dúvida das arruaças, mas não foram seus autores.

Isso mostra, de um lado, que houve realmente excessos da parte dos milicianos, que intervieram tardiamente, quando a pacificação dos ânimos com a simples presença da força já era impossível. De outro, revela que os comunistas não foram os responsáveis pelo motim, mas este lhes ofereceu oportunidade excelente para suas atividades de agitadores profissionais.

Os acontecimentos de Belo Horizonte, uma cidade policiada, mostram que as autoridades estão despreparadas para socorrerem a população no caso de súbitas alterações da ordem nas ruas. Seus recursos visam à repressão, quando deveriam visar à prevenção dos conflitos. Se aos primeiros ajuntamentos acudisse a polícia para dissolvê-los por meios suaves, meia dúzia de guardas-civis bastariam para fazê-lo. Desde, porém, que a agitação se pro-

pagou, empolgando a multidão — o que é fácil nos grandes centros urbanos — seria fatal o uso abusivo da força, de consequências funestas. Antigamente, isso movia a opinião, mas não tinha consequências maiores. Hoje, entretanto, o comunismo está à espreita para infiltrar-se nas brechas abertas na ordem moral e material do país. Senhores da tática dos motins de rua, sabem explorá-los a fundo e orientá-los para rumos criminosos.

Agora, uma advertência oportuna. Toda vez que os governantes apelam demagogicamente para as massas, encorajando-as a fazer justiça pelas próprias mãos, estão implantando a insegurança geral que acabará por engolir o próprio governo. A demagogia, mais que a fome, semeia discórdias profundas, desperta ódios adormecidos, liberta instintos recalçados, abre caminho a duas grandes desgraças, que são o desprestígio da autoridade e a desconfiança na estabilidade legal do governo. Mas, quando ela parte dos próprios dirigentes, responsáveis pela ordem pública, então a calamidade se desdobra e o verdadeiro povo — aquele que trabalha, produz e paga impostos — se desespera, porque olha para cima e não encontra para quem apelar.



Permitindo a Reeleição do Presidente e Governadores — Volta o Assunto ao Parlamento, Sob a Forma de Balão de Ensaio do Catete

Fontes ligadas ao mundo oficial insinuaram, há três dias atrás, à reportagem política desta folha que havia uma movimentação em círculos responsáveis ligados ao governo no sentido de ser agitada neste momento a reforma da Constituição. A falta de outras indicações, que dessem à informação caráter positivo, enquadrava a insinuação como tentativa de levantar o assunto por intermédio da imprensa.

ASSENTIMENTO DOS LÍDERES

O assunto surgiu, afinal. E na base da conhecida emenda do deputado pedetista balano Berbert de Castro, o qual teria obtido, numa reunião com os srs. Gustavo Capanema e Brochado da Rocha, o assentimento desses líderes para o lançamento imediato do assunto. Tanto o líder da maioria como o líder do PTB negaram, ontem, peremptoriamente, houvessem participado de semelhante reunião. Entretanto, o ponto de vista reformista do sr. Brochado da Rocha é bastante conhecido.

O sr. Berbert de Castro, em conversa com a reportagem, confirmou que pretendia apresentar, no início da sessão ordinária do Congresso, uma série de emendas à Constituição, uma delas estabelecendo, a semelhança do que ocorre nos Estados Unidos, que o presidente da República e os governadores dos Estados poderão se candidatar pelo menos a uma reeleição. — Houve, porém, precipitação na publicação desta notícia ao assunto — disse-nos ele. Todos

(Conclui na 11.ª página)

FALA O CASAL DE ARTISTAS



Trevor Howard e sua bonita esposa, a atriz Helen Cherry, desfilam impressões sobre o Festival de Punta Del Este ao repórter do DIÁRIO CARIOCA. (Reportagem na 7.ª página)

Eden: Diminuiu o Temor de Agressão Soviética

LONDRES, 5 (W. G. Landrey, correspondente da U. P.) — Persiste a apreensão sobre a possibilidade de uma agressão russa na Europa, porém, o temor da guerra imediata diminuiu, segundo declarou o ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden, ao iniciar os debates na Câmara dos Comuns, de cujo resultado depende a sorte da política exterior bipartidária britânica. A respeito do problema do Egito, Eden declarou que está buscando uma solução direta, "que tome em consideração as verdadeiras e justas aspirações do povo egípcio".

AMEAÇA À POLÍTICA BIPARTIDÁRIA

A política bipartidária corre risco nos atuais debates, a menos que, o governo convença o Partido Trabalhista de que o primeiro ministro Winston Churchill não comprometerá a Grã-Bretanha a fazer a guerra à China comunista nas recentes entrevistas que manteve em Washington com o presidente Truman. Churchill encareceu

FATORES FAVORÁVEIS

Entre os fatores que contribuíram para diminuir o temor de uma guerra imediata, Eden citou a "crescente força das Nações Ocidentais, que se evidencia cada dia que passa", o fato de que a Assembleia da ONU em Paris teve controvérsias menos violentas e acabou concordando em iniciar o trabalho na convenção para o desarmamento; o progresso conseguido no caminho da formação do exército europeu — "Temos o mais importante de tudo" — a tarefa realizada para ampliar e fortalecer o Pacto do Atlântico.

O EGITO

ser mais explícito neste momento a respeito dos objetivos da Grã-Bretanha.

Diálogo Triste Dos Líderes da 'Maioria'

Sómente hoje o sr. Gustavo Capanema subiu a tribuna para explicar ao presidente a derrota do voto. O dia de ontem foi penoso para o líder e para o vice-líder. De manhã ainda, muito cedo, aliás, o sr. Capanema encontrou-se na Câmara com o sr. Brochado da Rocha.

DIALOGO DOS LÍDERES

O Lavoural telefonou ao deputado mineiro da representação trabalhista, acrescentando: — Ele quer falar com você.

— Como? — redarguiu o sr. Brochado.

E nervoso: — Pois eu não quero falar com ele.

Não tenho nada, absolutamente nada para lhe dizer.

O sr. Capanema respondeu, muito irritado, está mesmo muito aborrecido. E quer nomes.

— Nomes? — disse espantado o sr. Brochado — mas que nomes? Como podemos dizer quem votou contra ou a favor, se o voto foi secreto?

E, depois de uma pausa: — É capaz dele cancelar a audiência dos congressistas, amanhã.

— Cancelar, não cancela, não — observou o sr. Capanema; isso ficaria mal, mas ele vai se queixar. E eu acho que as queixas vão ser duras.

OS 108

A maioria parlamentar é composta de 171 deputados, ou seja: 99 do P.S.D., 47 do P.T.B., 20 do P.S.P. e 5 do P.T.N. Dos 171 votos, apareceram a favor do governo, no caso do voto, somente 63, o que significa que 108 membros da maioria se rebelaram contra o Catete. Sabemos de boa fonte que o sr. Capanema conversou pessoalmente com 100 deputados da maioria, que se comprometeram a votar de acordo com o voto. Trinta e sete, assim, faltaram ao compromisso e o líder não está em condições de dizer quais são eles.

A maioria parlamentar é composta de 171 deputados, ou seja: 99 do P.S.D., 47 do P.T.B., 20 do P.S.P. e 5 do P.T.N. Dos 171 votos, apareceram a favor do governo, no caso do voto, somente 63, o que significa que 108 membros da maioria se rebelaram contra o Catete. Sabemos de boa fonte que o sr. Capanema conversou pessoalmente com 100 deputados da maioria, que se comprometeram a votar de acordo com o voto. Trinta e sete, assim, faltaram ao compromisso e o líder não está em condições de dizer quais são eles.

OS 108

A maioria parlamentar é composta de 171 deputados, ou seja: 99 do P.S.D., 47 do P.T.B., 20 do P.S.P. e 5 do P.T.N. Dos 171 votos, apareceram a favor do governo, no caso do voto, somente 63, o que significa que 108 membros da maioria se rebelaram contra o Catete. Sabemos de boa fonte que o sr. Capanema conversou pessoalmente com 100 deputados da maioria, que se comprometeram a votar de acordo com o voto. Trinta e sete, assim, faltaram ao compromisso e o líder não está em condições de dizer quais são eles.

A maioria parlamentar é composta de 171 deputados, ou seja: 99 do P.S.D., 47 do P.T.B., 20 do P.S.P. e 5 do P.T.N. Dos 171 votos, apareceram a favor do governo, no caso do voto, somente 63, o que significa que 108 membros da maioria se rebelaram contra o Catete. Sabemos de boa fonte que o sr. Capanema conversou pessoalmente com 100 deputados da maioria, que se comprometeram a votar de acordo com o voto. Trinta e sete, assim, faltaram ao compromisso e o líder não está em condições de dizer quais são eles.

A maioria parlamentar é composta de 171 deputados, ou seja: 99 do P.S.D., 47 do P.T.B., 20 do P.S.P. e 5 do P.T.N. Dos 171 votos, apareceram a favor do governo, no caso do voto, somente 63, o que significa que 108 membros da maioria se rebelaram contra o Catete. Sabemos de boa fonte que o sr. Capanema conversou pessoalmente com 100 deputados da maioria, que se comprometeram a votar de acordo com o voto. Trinta e sete, assim, faltaram ao compromisso e o líder não está em condições de dizer quais são eles.

A maioria parlamentar é composta de 171 deputados, ou seja: 99 do P.S.D., 47 do P.T.B., 20 do P.S.P. e 5 do P.T.N. Dos 171 votos, apareceram a favor do governo, no caso do voto, somente 63, o que significa que 108 membros da maioria se rebelaram contra o Catete. Sabemos de boa fonte que o sr. Capanema conversou pessoalmente com 100 deputados da maioria, que se comprometeram a votar de acordo com o voto. Trinta e sete, assim, faltaram ao compromisso e o líder não está em condições de dizer quais são eles.

A maioria parlamentar é composta de 171 deputados, ou seja: 99 do P.S.D., 47 do P.T.B., 20 do P.S.P. e 5 do P.T.N. Dos 171 votos, apareceram a favor do governo, no caso do voto, somente 63, o que significa que 108 membros da maioria se rebelaram contra o Catete. Sabemos de boa fonte que o sr. Capanema conversou pessoalmente com 100 deputados da maioria, que se comprometeram a votar de acordo com o voto. Trinta e sete, assim, faltaram ao compromisso e o líder não está em condições de dizer quais são eles.

A maioria parlamentar é composta de 171 deputados, ou seja: 99 do P.S.D., 47 do P.T.B., 20 do P.S.P. e 5 do P.T.N. Dos 171 votos, apareceram a favor do governo, no caso do voto, somente 63, o que significa que 108 membros da maioria se rebelaram contra o Catete. Sabemos de boa fonte que o sr. Capanema conversou pessoalmente com 100 deputados da maioria, que se comprometeram a votar de acordo com o voto. Trinta e sete, assim, faltaram ao compromisso e o líder não está em condições de dizer quais são eles.

A maioria parlamentar é composta de 171 deputados, ou seja: 99 do P.S.D., 47 do P.T.B., 20 do P.S.P. e 5 do P.T.N. Dos 171 votos, apareceram a favor do governo, no caso do voto, somente 63, o que significa que 108 membros da maioria se rebelaram contra o Catete. Sabemos de boa fonte que o sr. Capanema conversou pessoalmente com 100 deputados da maioria, que se comprometeram a votar de acordo com o voto. Trinta e sete, assim, faltaram ao compromisso e o líder não está em condições de dizer quais são eles.

A maioria parlamentar é composta de 171 deputados, ou seja: 99 do P.S.D., 47 do P.T.B., 20 do P.S.P. e 5 do P.T.N. Dos 171 votos, apareceram a favor do governo, no caso do voto, somente 63, o que significa que 108 membros da maioria se rebelaram contra o Catete. Sabemos de boa fonte que o sr. Capanema conversou pessoalmente com 100 deputados da maioria, que se comprometeram a votar de acordo com o voto. Trinta e sete, assim, faltaram ao compromisso e o líder não está em condições de dizer quais são eles.

A maioria parlamentar é composta de 171 deputados, ou seja: 99 do P.S.D., 47 do P.T.B., 20 do P.S.P. e 5 do P.T.N. Dos 171 votos, apareceram a favor do governo, no caso do voto, somente 63, o que significa que 108 membros da maioria se rebelaram contra o Catete. Sabemos de boa fonte que o sr. Capanema conversou pessoalmente com 100 deputados da maioria, que se comprometeram a votar de acordo com o voto. Trinta e sete, assim, faltaram ao compromisso e o líder não está em condições de dizer quais são eles.

A maioria parlamentar é composta de 171 deputados, ou seja: 99 do P.S.D., 47 do P.T.B., 20 do P.S.P. e 5 do P.T.N. Dos 171 votos, apareceram a favor do governo, no caso do voto, somente 63, o que significa que 108 membros da maioria se rebelaram contra o Catete. Sabemos de boa fonte que o sr. Capanema conversou pessoalmente com 100 deputados da maioria, que se comprometeram a votar de acordo com o voto. Trinta e sete, assim, faltaram ao compromisso e o líder não está em condições de dizer quais são eles.

A maioria parlamentar é composta de 171 deputados, ou seja: 99 do P.S.D., 47 do P.T.B., 20 do P.S.P. e 5 do P.T.N. Dos 171 votos, apareceram a favor do governo, no caso do voto, somente 63, o que significa que 108 membros da maioria se rebelaram contra o Catete. Sabemos de boa fonte que o sr. Capanema conversou pessoalmente com 100 deputados da maioria, que se comprometeram a votar de acordo com o voto. Trinta e sete, assim, faltaram ao compromisso e o líder não está em condições de dizer quais são eles.

A maioria parlamentar é composta de 171 deputados, ou seja: 99 do P.S.D., 47 do P.T.B., 20 do P.S.P. e 5 do P.T.N. Dos 171 votos, apareceram a favor do governo, no caso do voto, somente 63, o que significa que 108 membros da maioria se rebelaram contra o Catete. Sabemos de boa fonte que o sr. Capanema conversou pessoalmente com 100 deputados da maioria, que se comprometeram a votar de acordo com o voto. Trinta e sete, assim, faltaram ao compromisso e o líder não está em condições de dizer quais são eles.

A maioria parlamentar é composta de 171 deputados, ou seja: 99 do P.S.D., 47 do P.T.B., 20 do P.S.P. e 5 do P.T.N. Dos 171 votos, apareceram a favor do governo, no caso do voto, somente 63, o que significa que 108 membros da maioria se rebelaram contra o Catete. Sabemos de boa fonte que o sr. Capanema conversou pessoalmente com 100 deputados da maioria, que se comprometeram a votar de acordo com o voto. Trinta e sete, assim, faltaram ao compromisso e o líder não está em condições de dizer quais são eles.

A maioria parlamentar é composta de 171 deputados, ou seja: 99 do P.S.D., 47 do P.T.B., 20 do P.S.P. e 5 do P.T.N. Dos 171 votos, apareceram a favor do governo, no caso do voto, somente 63, o que significa que 108 membros da maioria se rebelaram contra o Catete. Sabemos de boa fonte que o sr. Capanema conversou pessoalmente com 100 deputados da maioria, que se comprometeram a votar de acordo com o voto. Trinta e sete, assim, faltaram ao compromisso e o líder não está em condições de dizer quais são eles.

A maioria parlamentar é composta de 171 deputados, ou seja: 99 do P.S.D., 47 do P.T.B., 20 do P.S.P. e 5 do P.T.N. Dos 171 votos, apareceram a favor do governo, no caso do voto, somente 63, o que significa que 108 membros da maioria se rebelaram contra o Catete. Sabemos de boa fonte que o sr. Capanema conversou pessoalmente com 100 deputados da maioria, que se comprometeram a votar de acordo com o voto. Trinta e sete, assim, faltaram ao compromisso e o líder não está em condições de dizer quais são eles.

VICHINSKY PARTIU MAS NÃO SE RETIROU

Por M. BOLMICAR BESOUCHET

(Correspondente do DIÁRIO CARIOCA na Assembleia Geral da ONU)

A "advertência" que acaba de ser feita pelos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha à URSS no sentido de que não seria tolerada nenhuma nova agressão bolchevista, vinda do exterior, contra um país da Ásia do Sudoeste, constitui sem dúvida uma resposta à posição radical que os Soviéticos vêm tomando nestes últimos dias e que está muito bem ilustrada pelas declarações de Vichinsky ao deixar Paris e pela nota do Vice-Comissário do Povo para as Relações Exteriores dirigida aos três grandes.



Na ala brasileira da Assembleia da ONU, trocam impressões com a sra. Rosalinda Coelho Lisboa o deputado José Augusto e o senador Valdemar Pedrosa, componentes da delegação do Brasil



Na retaguarda dos debates, trabalha o pessoal técnico em cujo setor se acha a sra. Lourdes Lessa, componente do "staff" da Delegação

PREPARAÇÃO DE UMA NOVA GUERRA

As decisões da VI Assembleia das Nações Unidas — disse Vichinsky na hora de embarcar e como se estivesse fazendo um balanço das atividades da ONU nestes últimos três meses — favorecem ao bloco anglo-americano e constituem atos de preparação de uma nova guerra mundial.

Estas palavras eram bem o complemento da entrevista que tinha dado a um jornal árabe e na qual num tom bastante irritado ele afirmara que não seria permitida a interferência do bloco do Oriente Médio e que a URSS dava o seu apoio ao movimento de libertação nacional dos povos árabes.

A nota de Gromyko, Vice-Comissário do Povo, dirigida aos Três Grandes, vem colocar os pontos no II e reafirmar que as medidas tomadas pelo bloco do Atlântico no Oriente Médio "constituem o desenvolvimento dos planos para a preparação da terceira guerra mundial", ao mesmo tempo que faz uma grave advertência sobre o "perigo" que constitui a formação de um comando do bloco do Atlântico no Extremo Oriente; a nota termina por responsabilizar as nações do Atlântico por tudo que possa acontecer, isto é, pela guerra que possa estourar.

A GUERRA — E A PAZ SE PERDE DE VISTA

A luta continua agora fora dos quadros da Assembleia das Nações Unidas. Aliás Vichinsky já tinha perdido as limitações dos ambientes parlamentares e ao se despedir estava anunciando o agravamento da situação. Quem viver verá — disse aos jornalistas, o representante soviético. Depois de receber as flores que Madame Cartova, representante da Tchecoslováquia lhe oferecia, Vichinsky respondeu a uma provocação jornalística dizendo que ele não se retirava da política, mas perguntava porque o jornalista não se retirava do jornalismo.

A gravidade dos fatos não pode ser negada; depois de 3 meses de conversações e de debates, tendo em vista um acordo geral

DECEPCIONANTE A 6.ª SESSÃO DA ONU

FRACASSA A ÚLTIMA SESSÃO
POR CAUSA DA PAZ COREANA

PARIS, 5 (Richard Wilkin, da U. P.) — A 6.ª Assembleia Geral da ONU, que hoje encerra seus trabalhos em Paris, serviu de fórum para tentos de propaganda ganhos tanto pelo Oriente quanto pelo Ocidente, mas, para a maioria das observações, foi a mais decepcionante das sessões até aqui celebradas. Os EE. UU. marcaram consideravelmente mais pontos que a Rússia, ganhando assim a partida, se bem que inexpressivamente, mas a própria sessão foi frustrada, principalmente devido a um fato: o de não terem os negociadores de Pan Mun Jon concertado o armistício na Coreia.

PERSPECTIVAS FRUSTRADAS

Quando se inaugurou a assembleia, havia esperanças confiantes de que o armistício seria assinado quando ela estivesse a meio. Os observadores concordavam em que o fim da guerra coreana era inevitável, se se quisesse assentar um margem ponderável de acordo quanto aos problemas da guerra fria. O ministro do Exterior soviético, Andrei Y. Vichinsky, regressou das férias do Natal para reclamar a intervenção na ONU nas conversações de Pan Mun Jon. O delegado soviético, Jacov Malik, declarou, sábado passado, que "na prática, a terceira guerra mundial já começou".

BATALHA DE PROPAGANDA

Como resultado de tudo isso, a 6.ª assembleia foi, no fun-

damental, uma batalha de propaganda, uma assembleia onde as perdas e ganhos eram de uma índole intangível, que desafia a medição. Os EE. UU. e a maioria liderada pelo Ocidente marcaram a maioria de seus pontos sobre o desarmamento, a segurança coletiva, o caso do correspondente norte-americano William N. Oatis, que se encontra aprisionado pelos chineses — e negativamente através de "four pass" cometido por Vichinsky e seus auxiliares. A Rússia marcou também pesadamente os casos da verba de cem milhões de dólares para ajudar os refugiados anticomunistas da aceitação de novos membros e do anátema que se desenvolve rapidamente entre as nações árabes e o Ocidente.

Propaganda Russa Dirigida ao Japão

Esfôrço Para Sabotar as Negociações de Um Pacto Nipo-Americano de Segurança

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 5 (Ted Szulc, da U. P.) — A campanha de propaganda soviética e do comunismo dirigida ao Japão, está ganhando intensidade, enquanto as negociações nipo-americanas para um Pacto de Segurança se abrem em Toquio. Um novo estudo da imprensa soviética e satélite revelou que as campanhas contra Yoshida e contra os EE. UU. ganharam em virulência, nas últimas semanas, enquanto o Kremlin parece estar trabalhando a todo o vapor, no interesse de conseguir uma forma qualquer de relações entre Toquio e o governo vermelho chinês de Peking.

PRINCIPAIS ALVOS

General Ridgway votou os planos de cavião de uma delegação econômica japonesa à próxima Conferência Internacional Econômica de Moscou, da qual se tem feito muita propaganda, e que, segundo essa propaganda, deverá dedicar muita atenção ao problema do comércio entre o Oriente e a China.

Nossa passagem do artigo do "Izvestia", diz Vronsky que a carta de Yoshida é "combatida pelo povo japonês", cujos interesses nacionais exigem estreitas relações com a República Popular da China.

Esse tema da unidade de destinos do Japão e da China comunista é encontrado repetidamente em artigos publicados pela imprensa soviética e chinesa. Está substituindo os ataques iniciais contra o Japão, que estavam em evidência nos primeiros tempos da guerra da Coreia. Agora, do que se cuida é de mostrar que os japoneses "verdadeiramente democráticos" não se opõem à ocupação norte-americana.

O tema de que os Estados Unidos estão utilizando soldados japoneses na Coreia — que antes merecia grande destaque — continua a ser explorado pela imprensa soviética, mas em menor medida que há um ano.

PREOCUPAÇÃO SOVIÉTICA

A preocupação soviética com as possíveis relações comerciais sino-japonesas é grande — refletindo possivelmente as preocupações da Rússia com a situação econômica da China, e a carta de Yoshida a John Foster Dulles sobre a questão do reconhecimento constitui, evidentemente, um duro golpe para os planejadores da política do Kremlin, segundo observadores diplomáticos aqui.

Que a Rússia ainda alimente a esperança de resolver o problema do Extremo Oriente a seu favor, introduzindo uma cunha entre os Estados Unidos e a Inglaterra, viu-se pelo artigo publicado no "Izvestia" do comentarista Vronsky, a 26 de janeiro. Disse ele que a carta de Yoshida a Dulles está causando inquietude em Washington, em vista dos temores de reações desfavoráveis britânicas.

VIGILÂNCIA AS REAÇÕES. Os observadores diplomáticos aqui, estão acompanhando seriamente essas manobras de propaganda, em vista dos antecedentes de infiltração comunista nos sindicatos e partidos nipo-americanos. Um artigo do "Pravda" de 25 de janeiro diz que funcionários do Ministério do Exterior japonês foram "forçados a admitir" que o ge-

Respondeu o Residente ao Bey de Tunis

TUNIS, 5 (United Press) — O Residente Geral francês, Jean de Hauteclocque, recebeu a resposta do Bey da Tunísia à nota francesa de 30 de janeiro, que pedia a criação de uma Comissão Mista de tunisianos e franceses para estudar a questão de uma maior independência a este protetorado.

O Bey Sidi Mohamed El Amin enviou a resposta à nota francesa por intermédio de seu Chefe de Protocolo, general Tahar Maoui.

MIL JOVENS PROTESTAM. Ao mesmo tempo, cerca de mil jovens árabes, marchando a quilômetros de distância pacificamente pelo centro desta capital, até o Palácio do Bey em protesto contra os acontecimentos ocorridos ontem em várias zonas, com a morte de cinco pessoas.

Acreditava-se que De Hauteclocque não daria publicidade à resposta do Bey enquanto não consultasse o governo em Paris, para onde seguirá amanhã. Os observadores, porém, calculam que o Bey tenha pedido a autonomia interna completa, como condição mínima.

O país está em calma hoje, depois de terem sido registrados novos atos de sabotagem de madrugada.

FAÇANHA DE AVIADOR. O Tenente David Howard estava voando a 25 quilômetros atrás das linhas comunistas,

PROVOCA APREENSÕES A CRISE FRANCO-ALEMÃ

Teme-se Retardamento No Acordo Sobre o Exército Europeu e o Plano de Eisenhower

PARIS, 5 (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — Em fontes diplomáticas americanas em Paris se teme que está se incubando uma grave crise franco-alemã que poderá retardar a conclusão de um acordo sobre um exército europeu e atrasar o plano do general Eisenhower.

REAÇÃO ENERGICA

Esse temor é provocado pela energética reação nos círculos oficiais e políticos franceses em relação com a última entrevista feita pelo chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer no sentido de que o governo de Bonn não assinaria um acordo sobre um exército da Europa a menos que suas exigências sobre o Sarre e sua participação na organização do Tratado do Atlântico Norte sejam satisfeitas.

EXERCÍCIO SEM A ALEMANHA

A primeira reação veio de um alto funcionário do Quai d'Orsay e foi a seguinte: "Continuaremos com o plano do exército da Europa, sem contar com a Alemanha".

Embora isso não considere improvável, nos círculos norte-americanos teme-se que a Assembleia Nacional francesa insistirá agora em apresentar condições quando se debater na próxima semana a política do governo em relação ao exército da Europa.

ATAQUE FRANCÊS A ADENAUER

Uma das condições poderia ser muito bem a negativa categórica em aceitar a Alemanha na NATO num futuro imediato. A imprensa francesa atacou

Ativando a Formação do Exército Europeu

Recomendação Aos Embaixadores Dos EE. UU., Grã-Bretanha e França Para Que Consigam Rapidamente Um Acordo

PARIS, 5 (U. P.) — Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França procuram formular uma norma comum com respeito à Alemanha Ocidental para apressar o caminho para o rápido início da formação de fato do exército europeu. Os embaixadores das três potências em Washington, Londres e Paris, receberam instruções dos respectivos governos no sentido de chegar a um acordo sobre essa questão básica europeia, antes da conferência dos chanceleres das três grandes potências ocidentais, em Londres, a 13 do corrente.

CARTA DE DEAN ACHESON

O embaixador norte-americano, David Bruce, fez entrega ao chanceler da França, Robert Schuman, de uma carta pessoal do secretário de Estado, norte-americano, Dean Acheson, pedindo que Bonn e Paris procurassem agir comediadamente de modo a não provocarem dificuldades que retardem a realização do projeto do exército europeu.

A carta de Acheson esboçava a atuação a ser seguida pelos Estados Unidos sobre estes pontos principais:

- I — Relações da Alemanha Ocidental com a Organização do Pacto do Atlântico Norte, uma vez que esteja assinado o tratado do exército europeu. Bonn solicitou oficialmente sua admisão na Organização do Atlântico;
- II — Futuro da rica bacia do Sarre, onde a França exerceu recentemente os direitos alemães nomeando embaixador seu alto comissário, Gilbert Grandval, que não goza de simpatias entre os alemães;
- III — Montante da contribuição alemã à defesa da Europa Ocidental, e questão de saber se Bonn continuará pagando os gastos da ocupação depois da constituição do exército europeu.

RESUMO TELEGRAFICO

Convenio para a Alemanha

O chanceler Konrad Adenauer e os altos comissários aliados na Alemanha Ocidental anunciaram, ontem, depois de uma reunião de 4 horas e meia, que foi concluído o "algum progresso" no que diz respeito à preparação do convenio sobre a ajuda militar americana ao México para a defesa do Continente.

Conversações yankas-mexicanas

Autoridades militares norte-americanas reuniram-se, hoje, com funcionários mexicanos, a fim de dar início a uma série de conversações sobre a ajuda militar americana ao México para a defesa do Continente.

Equívoco argentino

O governo argentino informou, ontem, ao embaixador britânico em Buenos Aires, que o comandante argentino na Esfala da Esperanza, na Antártida, agiu equivocadamente, ao mandar fazer fogo sobre um grupo de desembarcadores britânicos, segundo fontes do governo de Colônia, de Port Stanley.

Programa atrasado

"O programa de rearmamento de três anos, encontra-se, agora, atrasado e é inevitável que se estenda a um período mais prolongado", declarou, ontem, o primeiro-ministro Churchill, perante a Câmara dos Comuns, acrescentando que o aumento dos preços das matérias-primas e a escassez de mão-de-obra aumentaram o custo do programa de rearmamento de três mil, cento e sessenta milhões de dólares, para cerca de mil, quinhentos e sessenta milhões de dólares.

Quer apaziguar a França

Em círculos autorizados de Paris, afirmou-se, ontem, que a França está disposta a considerar qualquer proposta da Alemanha Ocidental, desde que esta não implique uma disputa sobre o território do Sarre.

Renúncia de deputado

O presidente da Câmara dos Deputados da Itália, Giovanni Gronchi, renunciou, ontem, ao cargo, protestando contra a forma como a Comissão Europeia de Comunidades Econômicas está a trabalhar, e a falta de interesse dos governos na semana passada.

Calu um avião

Um avião das linhas aéreas belgas, levando a bordo 15 pessoas, caiu, ontem, no Condo Belga. Dizem as comunicações recebidas pelo controle do tráfego aéreo, que o avião caiu em plena expectativa de que tenham sobrevivido quaisquer dos passageiros ou tripulantes.

All Meker não vai a Londres

O primeiro ministro do Egito, Ali Maher, não comparecerá, ontem, às negociações de paz em Londres, para discutir com o governo britânico a questão do canal de Suez e do Sudão.

Ratificada a paz com o Japão

A Comissão de Relações Exteriores do Senado dos Estados Unidos aprovou, ontem, por unanimidade, a ratificação da paz com o Japão, declarando ao mesmo tempo, que não se instrumentará a ratificação da paz com o Japão, até que a União Soviética não tenha ratificado a Segunda Guerra Mundial.

11 mortos na inundação

O número de mortos subiu a 11 em consequência das inundações no sudoeste da França, afetando várias cidades e povoados, incluindo Toulon e Arre. Mais de 100 ficaram sem eletricidade e água potável.

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS HERMANO ODILON DOS ANJOS

JULIO PEDROSO DE LIMA

NETO

AVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 20 - Falt. 11

Rua "Porto Alegre" - Falt. 11

Salas 318/319 - Telefone: 42-0118

SEBASTIÃO FRANCA DOS ANJOS e J. GUIHERME

DE ARAGÃO

ADVOGADOS - Avenida Botafogo, 406, 11.º andar - Sala 1103

TELEFONE: 22-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO - Criminal, civil, etc.

Advocacia e legislação trabalhista

Diariamente das 12 às 14 horas

TELEFONE: 21-7279

ADVOGACIA TRABALHISTA

ADVOGADO - Rua 5 de Julho, 722 - Salas 713/718

AMERICANO BRASILEIRO e C. A. DE BURGOS

ADVOGADOS - (Causas civis e criminais) - Av. Presidente Vargas, 41 - 6.º andar - Sala 41

Residência: Rua 11 - 21-6278

TELEFONE: 21-0322

RECONQUISTAM POSIÇÕES MAS PERDEM DUAS COLINAS

Flutuante a Situação Aliada Na Coreia Em Meio a Intensa Atividade Vermelha

TOQUIO, 6 (Quarta-feira) — (Peter Kalischer, da U. P.) — Forças da infantaria comunista expulsaram as forças das Nações Unidas de duas colinas ao Norte do rio Imjin, perto do extremo ocidental da frente de batalha.

Entretanto, alguns quilômetros mais ao Norte, unidades aliadas reconquistaram a Noeongdo de Yongchon uma posição avançada, que havia sido ocupada pelos comunistas na segunda-feira, no decorrer de um ataque apoiado por canhões de auto-propulsão.

18 AVIOES COMUNISTAS

No ar, os pilotos aliados viram 18 caças a jato comunistas, no Noroeste da Coreia, mas os aviões vermelhos se retiraram para suas bases, ao Norte do rio Yalu, quando os caças a jato norte-americanos procuraram oferecer combate.

Um avião "não identificado" bombardeou e metralhou as posições ocupadas pelas forças da 40.ª Divisão de Infantaria dos Estados Unidos, ao longo do rio Kumgang, na parte central da Coreia. E, essa a segunda vez, em uma semana, que aviões "não identificados" atacaram essa divisão.

EFETIVOS IGUAIS

Nos combates de ontem (terça-feira) nos setores terrestres participaram duas companhias comunistas e uma unidade aliada, mas os comunistas não tiveram nenhuma perda efetiva das forças vermelhas.

Do norte do rio Imjin, uma unidade aliada foi surpreendida por um ataque comunista e teve que abandonar uma elevação estratégica. Em outro encontro, as forças das Nações Unidas retiraram-se de outra colina, após um breve combate, para permitir que a artilharia aliada atacasse as forças comunistas.

FAÇANHA DE AVIADOR

O Tenente David Howard estava voando a 25 quilômetros atrás das linhas comunistas,

quando o seu avião foi incendiado pelas baterias anti-aéreas "vermelhas". Howard tratou de chegar até território aliado, mas foi forçado a se lançar em paraquedas, indo cair por trás das linhas comunistas. Um helicóptero transportado pelo tenente Charles Weir conseguiu, porém, recolhê-lo antes que chegassem os comunistas para aprisioná-lo.

O alto comando Aliado informou que seus aviões realizaram ontem, terça-feira, cerca de 600 sortidas, destruindo linhas ferroviárias, centros de abastecimento, depósitos de munição e outros objetivos.

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose (frieiras) - Raio X - DR. AGOSTINHO DA CUNHA - Dipl. Instituto Manguinhos - Diariamente das 16 às 19 horas - Rua Assembleia, 73 - TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MEDICO - Do Hospital do Serviço de Pré-fortificação - CLINICA GERAL - VÍAS URINÁRIAS - CIRURGIA - Cons. Rua General Caldwell, 310 - Tel. 32-3416 - Residência: Rua Washington Luis, 73 - Apartamento, 503 - Tel. 32-3415

DOENÇAS DE SENHORAS

OPERAÇÕES e PARTOS

DR. NEWTON MONTA

MEDICO

Av. Rio Branco, 128, sala 515 - TEL.: 42-6163 - Consultas das 9 às 12 horas

DR. AMÉRICO CAPARICA

CLINICA Médico-Cirúrgica - CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 - Tel. 42-2056 - Diariamente das 16 às 19 horas - Residência: Rua Gonçalves Crespo, n.º 366 apt. 201 - Tel. 42-0203

DR. WALDIR MOREIRA

CLINICA RADIOLOGICA

CONSULTÓRIO - Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 - RESIDÊNCIA: Travessa Coronel Braga, 130 - TEL.: 2121 - Vargem - Teresópolis

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA - Rua Senador Dantas, 40 - De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MEDICO PARTEIRO - Residência: Tel. 33-3124 - Consultório: Rua José dos Reis, 523 - Tel. 29-1509

Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas - Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MEDICO - Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202

Terças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA - Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311

TEL.: 22-4181 - 2.º e 4.º andares das 14 às 18 horas - 6.ª Feiras - De 8 às 12 horas

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar - Tel. 42-5509

Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MEDICO - Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202

Terças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA - Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311

TEL.: 22-4181 - 2.º e 4.º andares das 14 às 18 horas - 6.ª Feiras - De 8 às 12 horas

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar - Tel. 42-5509

Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MEDICO - Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202

Terças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA - Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311

TEL.: 22-4181 - 2.º e 4.º andares das 14 às 18 horas - 6.ª Feiras - De 8 às 12 horas

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar - Tel. 42-5509

Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MEDICO - Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202

Terças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA - Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311

TEL.: 22-4181 - 2.º e 4.º andares das 14 às 18 horas - 6.ª Feiras - De 8 às 12 horas

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar - Tel. 42-5509

Hora popular das 15 às 19 horas

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS: URGÊNCIA

Foi rápida a sessão de ontem, no Senado, iniciada com um discurso do sr. Costa Paranhos, que fez o elogio da atual administração da Estrada de Ferro Goiás. O senador socialista leu os esclarecimentos do diretor da aquela ferrovia, capitão Mauro Borges Teixeira, respondendo a críticas que lhe foram feitas em jornais goianos.

sr. Costa Paranhos.
CONTRIBUIÇÕES EM ATRASO

Na ordem do dia, foi votado projeto que revigora o prazo que se refere o artigo 4.º da lei n.º 1.239-A, de 20 de novembro de 1950 (lei dispondo sobre as contribuições em atenuação das dévidas às instituições de previdência social e que permite, entre outros favores, que se recolham ditas contribuições crescidas das multas e juros

— Não me move nenhuma paixão política — disse-nos o Governador Arnon de Melo ao lhe falarmos, ontem, sobre o processo do general Góis Monteiro e Ministro Silvestre — Não sou homem de ódios nem de vinganças. Quando em 1980 o Jornal de Notícias, de Sr. Silvestre Pêricles, então governador de Alagoas, me injuriou e caluniou, apresentei contra ele queixa-crime no foro da capital do Estado, e a Justiça alagoana julgou-o absolvido em 1.º de dezembro de 1950, o general Góis tornou senador por Alagoas, me injuriou e caluniou da tribuna do Senado, eu me defendi em longa carta ao senador Hamilton Nogueira, e depois, em 1951, quando já eu não era governador, escrevi-lhe e a ele, Sr. Nogueira, eu declarava que

DEPÓSITOS

Em seguida, o Senado rejeitou o projeto (da Câmara) que distribuiu o produto das densidades demográficas em repartições públicas e autarquias. Pelo projeto rejeitado, as preferências depositos só poderiam ser feitas no Banco do Brasil.

Depois, o Senado rejeitou o projeto de lei que autorizasse a criação de repartições no Tesouro Nacional e repartições a este subordinadas.

PARTICIPAÇÃO

O projeto que regula a participação dos operários nos lucros das empresas entrará na ordem do dia em regime de urgência no plenário da Câmara, após o encaminhamento aprovado ontem e acrescentado pelo sr. José Villas Boas. O projeto se encontra na Comissão de Constituição e Justiça e chegará ao Plenário, à tarde.

Alguns, correligionários e adversários, muito após no sentido de que me ajudassem a deslhar pelo bem do povo. Depois disso, em tanto, poucos dias antes de empessar-me, voltou o projeto, e eu não pude fazer as mesmas injúrias e calúnias. Defendi-me mais uma vez, acrescentando que, repetidas vezes, eu já me apresentei à Comissão de Constituição e Justiça, e terminando por declarar que assumiria o Governo

de Finanças.

M JAFET



de Alagoas com o coração limpo de ressentimentos e ódios. Quatro meses depois de eu me haver empossado, voltaram o general Gois e o Sr. Silveira. Pérciles a injuriar-me. Não tive outra alternativa: sero confiar o assunto à Justiça.

DEFESA DO PATRIMÔNIO

MORAL
— Assim agindo, vali-me de um direito e cumpri um dever. Vali-me de um direito que a lei assegura a todo cidadão, qual o de defender o seu patrimônio moral como o seu patrimônio

material. Cumprir um dever de homem público, pois Governador de Estado, e injuriado e caluniado por pessoas que exercem tão elevadas funções na vida do país, não me seria licito desconhecer o fato. Antes pelo contrário, cabia-me tomar esse taxativo.

elegeram a atitude que tomou: que submeter-me ao julgamento da Justiça, convidando os agressores a provar o que contra mim alegaram.

UNIAO DOS GOIS
Ainda a respeito da política alagoana, podemos informar:

que, de fato, o sr. Ismar de Góis rompeu com o governador Arnon de Melo. Aliado ao vice-governador Guedes de Miranda, o sr. Góis pretende organizar a oposição no Estado. Apesar disso, na Assembleia Legislativa e na Câmara Fe-

INTERNO A
DO B. BRASIL

zenda, com o objetivo de pôr fim ao exame pletórico das sugestões encaminhadas por entidades nacionais e estrangeiras, em torno da questão do reparlamento e remuneração dos investidores estrangeiros no Brasil, bem como o estudo de medidas úteis para uma crescente cooperação financeira, a bem dos

Visita à Confederação do Comércio

O sr. Baeta Neves, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, acompanhado do sr. Raimundo

Petindá, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, fará hoje, às 17 horas, uma visita de cordialidade à sede da Confederação Nacional do Comércio.

cio e a Alta dos Preços
S. PAULO 5 (Anapress) — Tendo em vista os assuntos de relevado interesse do momento, a Federação do Comércio, convocou os diretores e superintendentes da Federação do Comércio, presidentes de sindi-

Na reunião de hoje, a federação aprovou, por unanimidade, uma moção de aplausos à atuação do sr. Brasília Machado

Neto na presidência, congratulando-se também, pela presidência interina na Confederação Nacional do Comércio. Assinala-se neste manifestação a primeira unanimidade dos dirigentes do Comércio e Capital e no Conselho de Espírito de União e Classe, na defesa do municipalismo.

pios de livre iniciativa e a sua decisão de tirar responsabilidades em face da alta de preços e, por fim a sua iniciativa de intensificar, cada vez mais a organização sindical, do comércio.

A Nossa Doença Opinião Cíclica

O Plano Luzardo

EM declarações à imprensa, o sr. Batista Luzardo não fez apenas a apologia do regime "justicialista". Foi muito além, revelando o propósito de levar o nosso país a amparar o situacionismo na Argentina.

De fato, ao adotar a abertura de um crédito de quatro bilhões ao Governo de Buenos Aires, de acordo com o qual seriam feitas exportações do Brasil para a Argentina, o embaixador está querendo salvar o seu amigo Perón, oferecendo-lhe recursos para atravessar a crise atual.

Acontece, no entanto, que, para pagar aos exportadores, teríamos de emitir aquela vultosa quantia. O meio circulante chegaria à casa dos quarenta bilhões, produzindo essa violenta pressão inflacionista os mais graves transtornos à ordem social e econômica no Brasil. Perón sairia de suas dificuldades, mas o nosso povo teria de sofrer todas as consequências da assinatura daquele cheque de quatro bilhões.

Precisamos exportar e temos interesse pelo mercado argentino. Entretanto, por esse preço, melhor será não pensar em tal intercâmbio. Até porque outros países fazem propostas ao Brasil em condições muito mais favoráveis. Ainda não podemos elaborar um Plano Marshall para a Argentina, pagando suas importações, salvando seu regime e servindo ao sr. Luzardo.

Na Inglaterra

INGLATERRA está enfrentando o problema da alimentação de maneira racional. O ministro da Agricultura do Reino Unido acaba de declarar, na Câmara dos Comuns, a decisão do Governo de pagar cinco esterlinos por "acre" para o custeio da aragem de terras que estiverem cobertas de capim durante quatro anos ou mais, preparando-as para uma colheita aprovada para este ano.

"Devemos aumentar a nossa produção de carne e não podemos fazer sem os alimentos adequados". O governo importará de ultramar todos os suprimentos para a população de gado. "A situação, diz o ministro, exige medidas e esforços excepcionais".

Pelo plano britânico serão pagas as plantações de trigo, cevada, aveia, centeio e outros cereais. Explicou o titular da Agricultura tratar-se de medida a curto prazo, com o único propósito de garantir mais colheitas para a primavera. O objetivo é aumentar a área de produção de cevada e outros cereais para o aumento total dos alimentos no próximo outono. E afirma o ministro: "Ninguém deverá temer que os alimentos que pretendia vender possam ficar sem mercado".

Isso, porém, é na Inglaterra...

"A Grande Pátria de Stalin"

COMENTAMOS, ontem, a crise existente no Partido Comunista do Brasil. Conforme dissemos, retiraram-se dessa agremiação política, que vive fora da lei, os ex-deputados Carlos Marighella, José Maria Crispim, o capitão Luiz Rollemberg, além de outros militantes vermelhos.

O fato se prende ao seguinte. O sr. Jacques Duclos, secretário do Comitê Central do Partido Comunista francês, dirigiu uma carta ao sr. Luiz Carlos Prestes, na qual o missivista dizia que o nosso ex-Cavaleiro da Esperança trabalhava para "a grande pátria de Stalin".

Prestes mandou publicar a carta na "Imprensa Popular". Mas, cortaram vários trechos da carta, inclusive aquele pedaço de ouro. Prestes zangou-se, bateu o pé, fez caretas, exigiu que a carta fosse novamente publicada na íntegra e mandou abrir "inquérito", para apurar a quem cabia a responsabilidade da sabotagem.

Aqueles líderes comunistas dizem-se nacionalistas. Romperam com Prestes e querem formar uma nova ala: o comunismo nacionalista. Não querem negócio com a Rússia. Temos assim, em nosso país, discípulos do general Tito. Seja como for, o Brasil não quer negócio nem com Prestes, nem com a corrente Marighella-Crispim. O Brasil quer é a consolidação sempre crescente do regime democrático, a garantia das suas liberdades e o respeito ao seu direito de pensar. Nem com Prestes, nem com Marighella isso seria possível.

O Caso do Peixe

AGORA que a chamada greve popular contra os açouqueiros está no seu momento culminante, a população tem procurado se valer de outra alimentação. O peixe é um dos produtos mais procurados. Acontece, porém, que, nas feiras, pouco peixe se encontra e o que lá existe é o artigo inferior. O peixe bom, de qualidade, não se vê na barraca dos feirantes.

Já tratamos desse assunto, por várias vezes. O que se verifica é apenas isso: o feirante não pode vender o peixe de primeira ou de segunda, porque o preço da C. C. P. é inferior ao preço cobrado no Entrepósito. É claro que o feirante não vai vender com prejuízo.

Esse caso do peixe merece a atenção dos poderes públicos. O peixe de primeira é vendido diretamente aos restaurantes, hotéis e "boites" e o excedente apodrece, porque não há saída para ele. Se a C. C. P. acha certo tabelar aquele artigo para o vendedor, que o faça em condições de poder ser oferecido ao povo. Como está é que não deve continuar.

Na situação em que se encontra o mercado do produto, não é possível à população adquiri-lo pois não o encontra para comprar.

TAL como se fosse uma doença cíclica, volta à baila a questão da reforma da Constituição. Há temperamentos renitentemente antidemocráticos, que insistem em emendar a Lei maior naquilo em que ela oferece uma das melhores garantias ao perfeito funcionamento do regime, que é o capítulo das inelegibilidades.

Evidentemente, essas manobras de incorrigíveis saudosistas dos tempos ditatoriais, dos demagogos e oportunistas que se desejam alçar politicamente, com apoio em uma segunda campanha do "queremos Getúlio", apesar de serem combatidos, não devem ser consideradas em tom de seriedade. Seria necessário um completo desmoroamento moral de todas as forças políticas para que vingasse o plano urdido nas antecâmaras dos aulicos governamentais. E sem dúvida alguma não é esse o clima das representações partidárias no Congresso.

Por outro lado, essas investidas dos "queremistas" revelam não só a incapacidade que sentem para enfrentar, pelos meios normais, a futura pugna eleitoral, como também a pobreza dos seus recursos golpistas. Os processos que sugerem sempre trazem, claramente, o estigma da intenção de perpetuar no poder aqueles que representam, sobretudo pelos laços familiares, a auto-cracia derrubada pelas Forças Armadas no histórico 29 de outubro de 1945.

Não têm sensibilidade para perceber que atualmente não se repetem as condições que possibilitaram a destruição do regime democrático em 1937. De modo algum encontrariam, as suas forças, apoio para engendrar o golpe branco em que permanentemente pensam, inaptos que são para viver na democracia. Nem o perigo da penetração comunista, nem outros supostos perigos, como os de certas candidaturas inaceitáveis, servem de base à transformação constitucional que pretendem.

O desfazimento da ordem jurídica presente, para possibilitar outro governo de direita, é hipótese equiparável à solução comunista, e não há candidatura mais inadequada à democracia do que aquela que exige o esfacelamento dos seus princípios básicos de sobrevivência. Assim pensam não apenas os políticos de maior responsabilidade, mas o povo, em sua grande maioria, já completamente desencantado dos velhos salvadores.



INCIDENTE, FORA DE CAMPO

INCIDENTE marginal é o que acaba de surgir entre a Argentina e a Inglaterra. Dir-se-á que ele representa uma "entorse", dentro da estrutura internacional filiada à ordem do Ocidente. Bom é lembrar o caso. Há dias, o navio inglês "John Bliscoe" tentou ancorar na terra de Graham, na Antártida. Ao fazê-lo, porém, recebeu uma descarga de metralhadoras, desfechada por forças argentinas. Então, logo vieram lações de que o tiroio tinha alguma relação com o litígio anglo-argentino sobre as ilhas Malvinas. Mas, por enquanto, o noticiário não sai da versão do incidente e da fase imediata de protestos e explicações bilaterais. Sob esse aspecto é que se deve considerar a entrega da nota inglesa de protesto ao ministro argentino das Relações Exteriores, Jerônimo Remorino. Levou-a o Encarregado de Negócios da Grã-Bretanha, Richard Allen, já que o embaixador britânico Henry Bradshaw está de férias, em Bariloche. Desde o momento da entrega até agora, cresce a tendência de reduzir o incidente a simples malentendido, sem dolo. Esta é a opinião da parte prejudicada, a Inglaterra. Em Londres, o "Foreign Office" já exprimiu que não vai atribuir gravidade ao caso. Na Argentina, também o embaixador inglês fez ver que não era por isso que iria entrecortar seu repouso temporário em Bariloche. E por sua vez, o Ministério das Relações Exteriores argentino qualificou de "moderada" a nota inglesa de protesto, acrescentando que a chancelaria se prepara para respondê-la, em termos.

Oportuno é ressaltar que semelhante serenidade só está ocorrendo no domínio diplomático. Na esfera política, são outros os rumores. Basta ver que, à notícia do incidente, o jornal londrino e conservador "Daily Telegraph" abriu "manchete" na primeira página. E o espírito britânico é sobre o arrepios que denotem alarmas. Espera-se, ainda, que, no grande debate a ser travado, hoje e amanhã, na Câmara dos Comuns, sobre os negócios exteriores da Inglaterra, o incidente da Terra de Graham seja explorado tanto pelos conservadores, que preconizam uma política de "mão forte" com os que estão criando dificuldades à Grã-Bretanha, como pelos trabalhistas que estão catando oportunidades para criticar a política exterior do gabinete conservador.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Congresso Afirma-se

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



A manutenção de um projeto de lei contra veto do Presidente da República, devendo ser fato corriqueiro da rotina legislativa, teve sabor de acontecimento político sensacional, pelo esforço desenvolvido pelo Governo para abafar o verdadeiro pensamento dominante, sobre a matéria, no Congresso Nacional. Todas as providências foram tomadas para impedir o veto, que se sabia contrariar frontalmente interesses regionais de que não podiam os representantes da nação mostrar-se desinteressados, sob pena de se desprestigiarem nos seus respectivos círculos eleitorais.

MANIFESTAÇÃO DE SAUDE

Teve, assim, a apreciação desse veto, um sentido político irrecusável, que lhe foi emprestado pelo próprio Governo. Mas, muito mais importante do que esse, que é efêmero e de alcance limitado, teve, ainda, um sentido democrático, de valor permanente e de inestimável importância, para a eficiência do regime político vigente no país.

Pela deliberação de anteontem, à noite, o Congresso tomou consciência da sua missão e do seu poder. Libertou-se da tutela que o Executivo, quando mal exercido, lhe quer, frequentemente, impor. Deve ter verificado como é fácil fazer prevalecer, contra a pressão oficial, a sua vontade de Poder soberano, ao qual não há quem se possa arrogar o direito de delatar regras e impor uma conduta e uma deliberação.

O veto e a apreciação do veto são atribuições do Executivo e do Legislativo, respectivamente, previstas na Constituição como meios normais de funcionamento independente dos Poderes. E o legislador constituinte não as previu pro-forma, apenas, mas para que funcionem livre e eficientemente. São direitos e atribuições, de ordem correlativa. O veto só é admissível, havendo, para o Congresso, a possibilidade de apreciação. De apreciação — entende-se — livremente, pelo voto de consciência dos seus membros, e não pelo voto político, sob a batuta do líder da maioria, como regente.

Do contrário, a apreciação do veto seria mera formalidade, sem sentido prático, uma vez que o pronunciamento "político" do Congresso deveria, normalmente, assegurar a aceitação de todos, pois o Governo, em condições normais, conta com a maioria da Câmara e do Senado. Assim, se a Constituição confere ao Presidente da República o direito de veto e estabelece condições para a aceitação desse veto ou para a manuten-

ção, contra ele, do projeto aprovado, os dispositivos em que o respectivo processo se regula, são feitos para funcionar, não apenas para efeito decorativo.

Acontece, aliás, que tanto o direito de veto, atribuído ao Presidente da República, quanto o processo de sua apreciação pelo Poder Legislativo, são elementos essenciais do regime. Elementos que se completam. O veto só é possível, porque o Congresso, apreciando-o e sobre ele se devendo manifestar em votação secreta, pode sustentar, contra ele, o projeto vetado. O dispositivo que o assegura foi feito para funcionar. E o seu funcionamento efetivo, longe de exprimir uma crise, é manifestação de saúde e eficiência do regime, com a qual nos devemos regozijar.

CONSCIENCIA POLITICA

O Congresso parece que ainda não tinha tomado consciência disso, ou pelo menos, não tinha sentido a perfeita normalidade política dos seus eventuais pronunciamentos em divergência com o ponto de vista sustentado pelo Presidente da República. Formou-se, no país, uma estranha mentalidade política, segundo a qual seria incorreto ou mesmo hostil divergir do Presidente da República e traduzir em voto essa divergência.

Nada mais antidemocrático e antirepublicano. Ao Presidente da República, devem os partidos que lhe prestam apoio, solidariedade, em matéria que podem chamar "de confiança". Não lhes cabe pôr em dúvida sua palavra (e da palavra de um Presidente que xerxa o cargo com verdadeiro espírito republicano, não deverá poder duvidar nenhum cidadão), devem presunir a correção política de suas atitudes (presunção que se dá à prova em contrário), mas não há princípio político democrático que os induza a sacrificar a esse dever de solidariedade aquilo que é o fundamento mesmo da vida democrática: a liberdade de opinião e de consciência.

Se houver compromissos de opinião, na base de programas de partido, os casos de consciência daí resultantes resolvem-se à luz dos princípios de ética política — sem sacrifício, todavia, do primeiro dos deveres implícitos no mandato, que é o da inalienabilidade da consciência política e de sua expressão pelo voto.

Ciência ao Alcance de Todos

Aspiração Tráqueo-Bronquial

A medicina tem evoluído muito não só nos meios de investigação para o diagnóstico das diferentes enfermidades, como também no setor da terapêutica ou seja no que diz respeito aos meios de tratamento das diversas doenças. A aspiração tráqueo-brônquial, é uma destas conquistas modernas no terreno do tratamento das doenças do tórax. Consiste a aspiração tráqueo-brônquial como o nome indica na aspiração de secreção que se forma na árvore respiratória em diversas doenças do aparelho respiratório e que se não for removida, conduzirá o paciente a uma série de complicações e até mesmo à morte. O acúmulo de secreção na árvore respiratória, conduz a supuração pulmonar e até como já dissemos a morte, por submersão nas próprias secreções. Este estado de submersão pulmonar se observa sobretudo, em crianças, em velhos e em pacientes cujo estado geral se acha extremamente debilitado. O estado de submersão pulmonar que nada mais é que um acúmulo de secreção na árvore respiratória, deriva de um embatimento do reflexo da tosse, que é um elemento indispensável à defesa da árvore

tráqueo-brônquial, pela eliminação das secreções ou outros elementos estranhos quaisquer, que queiram permanecer e assim comprometer as condições de sanidade do aparelho respiratório. Tem portanto como vemos uma grande significação do ponto de vista patológico, o acúmulo de secreção na árvore tráqueo-brônquial e a aspiração é um meio de tratamento, que representa uma grande conquista no setor terapêutico das doenças do tórax.

A aspiração das secreções que se acumulam na árvore respiratória numa série de doenças do tórax, se faz com aparelhagem relativamente simples e com muita facilidade, por médicos especialistas no assunto. Há casos em que basta a exposição do laringe, sendo a aspiração feita, então, através das cordas vocais. Noutros casos mais raros pode o médico fazer uma aspiração com o broncoscópio e nestas condições ele desce até o brônquio o que lhe vale então, ao mesmo tempo em que faz a aspiração, faz também uma inspeção das paredes dos brônquios. Esta aspiração da tráqueia e dos brônquios é feita, sem que haja necessidade de se fazer nenhuma intervenção cirúrgica, uma vez que a manobra é feita peroral ou seja pela boca. Tanto o laringoscópio como o broncoscópio se destinam não só ao exame do laringe e dos brônquios, como também a aspiração, são tubos de metal rígido, dotados de um sistema de iluminação que permite uma perfeita visualização dos referidos órgãos. São estes aparelhos confeccionados em metal muito leve, de modo a não traumatizar estes órgãos tão delicados. São aparelhos inflexíveis, de modo que não fazem curvas, havendo por isto necessidade, de se dar à cabeça do paciente, posições adequadas que variam e mudam à medida das necessidades. Além do laringoscópio e do broncoscópio, há necessidade de um aspirador e de uma bomba de aspiração, que remove dos brônquios, a secreção. A aspiração das secreções tráqueo-brônquiais na criança e também nos adultos cujo estado geral é bastante comprometido, faz-se sem necessidade de nenhuma anestesia, pois que esta só seria a vantagem de suprir o reflexo da tosse, uma vez que a laringoscopia e a broncoscopia em si, quando feitas com

técnica, são absolutamente indolores. Na criança, deve-se dar preferência a fazer a aspiração apenas com o laringoscópio, passando-se então o aspirador através as cordas vocais, sem l'portanto com instrumentos até os brônquios. Já vimos aliás, que não há necessidade de se fazer uma broncoscopia, quando a única finalidade é aspirar secreção. De cima, do próprio laringe, se consegue ir com o aspirador até os brônquios. No adulto pode-se fazer a aspiração com o broncoscópio, descendo-se assim até os brônquios com o aparelho próprio.

A aspiração tráqueo-brônquial é um meio de tratamento e também de diagnóstico e com esta dupla finalidade, tem aplicações em uma série de estados morbosos. Nas maternidades modernas, não se dispensa mais hoje o curso do especialista em endoscopia per-oral, que é com frequência chamado a intervir em casos de crianças, que vêm ao mundo com a árvore tráqueo-brônquial inundada de secreção em perigo de vida. No recém-nato, o reflexo da tosse é ainda muito fraco para ter o poder de remover estas secreções.

(Conclui na 11.ª página)

Cidade Universitária

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Os jornais noticiaram que o Presidente da República, ao subir para sua estação de verão em Petrópolis, fez, de passagem, uma visita às obras da Cidade Universitária na Ilha do Fundão e adjacências. Referem as notícias ter o Presidente visitado as obras do Hospital de Clínicas, da Escola de Engenharia e da ala da enfermagem de crianças para estudos de nutrição. Acrescentam que as construções ora se realizam em ritmo acelerado na Cidade Universitária.

Não é essa a impressão dos que por ali passam, a caminho do aeroporto do Galeão. Nem a que podem dar certos fatos. O Instituto de Puericultura, iniciado em 1946 e cuja conclusão estava programada para fins de 1948, ainda não está terminado. Verbas, entretanto, não lhe faltaram, pois que seu muito ilustre diretor, o prof. Martagão Gesteira, graças ao seu prestígio pessoal e à amizade de que desfrutava junto ao anterior ministro da Educação, dr. Clemente Mariani, promovia a votação de créditos e obtinha importantes doações para esse fim.

Do Instituto de Psiquiatria, para cujo início de construção obteve meu amigo Barreto Pinto apresentação projeto, afinal votado, de um crédito de 10 milhões de cruzeiros, dos quais 8 milhões para o futuro Instituto, sei que só restam a gastar 500 mil cruzeiros, sem que sequer haja um projeto de construção devidamente aprovado.

Essa história do Instituto de Psiquiatria parece-me muito eloquente.

Fui sempre contrário à idéia de construir-se nesta cidade uma cidade universitária por me parecer que as condições de vida de nossos estudantes universitários são muito diferentes das dos países que se deram a esse luxo.

Nesse sentido sempre me pronunciei. Mas deixei-me persuadir pelas exposições do digno engenheiro Horta Barbosa, do antigo ministro Souza Campos e do próprio ministro Clemente Mariani, que se mostrava entusiasmado pelo plano.

Adotada, embora a contragosto, a idéia de uma Cidade Universitária, não resta a menor dúvida de que o melhor local é o que foi escolhido e que, neste sentido, não há mais necessidade de se repetir toda a longa história da escolha dos vários locais apontados para mostrar as vantagens do atual.

Mas o que, de início, concordando, afinal, com a idéia de uma Cidade Universitária, coloquei como condição essencial para que o plano fosse avançado, foi a aceleração dos

trabalhos para que se não ficasse nessa, como em tantas outras iniciativas, na fase dos esqueletos de cimento armado, tal como o do Hospital de Clínicas nos terrenos da Mangueira.

Foi-me, então, dito que os três primeiros Institutos a serem construídos seriam o de Puericultura, de projeto já aprovado, o de Neurologia e o de Psiquiatria.

O de Puericultura foi iniciado. Para o de Psiquiatria redigi uma espécie de organograma com a menção de seus serviços e necessidades essenciais. Recebi cumprimentos e a declaração de que se todos fizessem assim seria muito fácil concluir os respectivos projetos. Mas o tempo se foi passando sem que eu tivesse notícias de qualquer trabalho nesse sentido. Por fim, foram-me apresentados sucessivamente três projetos, mas tão distantes do que estava formulado como roteiro de serviço, que, ao devolver o terceiro à Comissão Técnica, enviei cópia daquele roteiro, persuadido de que ele fora perdido. Isso se passou há muito mais de um ano. Nunca mais tive notícias do Instituto de Psiquiatria, a não ser no último relatório do digno chefe do Escritório Técnico, onde, com surpresa, li que, do crédito especificamente votado pelo Congresso para o Instituto, não restam mais que 500 mil cruzeiros de saldo. O resto foi englobado estranhamente nos créditos para o conjunto da Cidade Universitária e gasto em obras de caráter geral, como de terapêutica, etc...

Quando, há cerca de um ano, com a presença do sr. Getúlio Vargas, o ilustre prof. Deolindo do Couto inaugurou as ampliações do seu Instituto de Neurologia, dando-lhe um aspecto modelar, o prof. Gesteira e eu lamentamos não termos tido a perspicácia desse ilustre colega que preferiu concentrar os recursos que obteve na admirável obra que realizou, a sonhar com um novo prédio na Cidade Universitária.

O prof. Gesteira terá, talvez, o seu Instituto concluído ainda este ano. Quanto, porém, ao de Psiquiatria deverá ele ainda por muito tempo funcionar nas velhas instalações, porque sua construção na Cidade Universitária é apenas um item entre os vários que para ali estão programados.

Parece-me, pois, muito boa-vontade falar-se em ritmo acelerado nas obras dessa monumental Cidade.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Gustavo Capane, na foi procurado ontem por 152 deputados da maioria que foram lhe afirmar, cada um, que pertencia aos 63 que votaram secretamente a favor do governo...

...QUE o sr. Benedito Valadares, ouvindo falar um deputado da oposição, comentou: "Qual, essa gente não sabe fazer oposição"; e, depois de pensar um momento, arrematou: "Eu bem que gostaria de fazer oposição"...

...QUE, ainda com referência ao dito Benedito Valadares, dizia-se ontem na Câmara que, por inspiração do deputado Antonio Balbino, os membros da Comissão de Justiça, presidida pelo político mineiro, vêm se negando a dar número para funcionamento do referido órgão para assim manifestar desgosto à pessoa do mesmo presidente...

A Opinião do Leitor:

LIXO AO ALMOÇO
A idéia não pode estar nas latitudes nem nos acidentes da geografia da fome. Nem o sr. Josué de Castro poderia imaginar o quadro por mais extravagante que quisesse ser. Mas a verdade é que a idéia vem sendo praticada: na entrada do restaurante do IAPC, um montão de lixo e o aperitivo diário e gratuito oferecido nos frequentadores famintos do local. E, ao que parece pelas reclamações recebidas, lixo não provoca apetite. Os comerciantes que vão ao restaurante da classe, matar a fome, saem de dia e o quadro técnico de se comer ao lado de detritos em decomposição não muda de cores nem de local.

O depoimento acima nos foi endereçado pelo sr. João das Quintas Filho que alegou, ainda, o testemunho do sr. Geraldo Xavier, que trabalha na rua da Alfândega, 248. Mesmo sem testemunhas, tantas são as coisas que estão acontecendo neste país, que é de se acreditar no quadro descrito acima.

NADA FEITO
Este jornal publicou um tópico com o título "Nada Feito; Estou de Saída", sobre o funcionamento de dois serviços de Correios e Telegrafos. O sr. Domingos Cunha Lima, auxiliar do diretor geral, em carta que não escrevi, informa que se procedeu às necessárias sindicâncias, nada apurando de positivo. Em todo caso, acrescento, foram reiteradas ordens de varas para que haja a máxima cordialidade no tratamento ao público. Ainda bem.

EFEMÉRIDES

6 DE FEVEREIRO

1608 — Nasce em Portugal Antonio Vieira, que se tornou um dos maiores oradores sacros do Brasil. Vindo ainda menino para a Bahia, ali se educou e preparou sua formação espiritual. Entrou para a Companhia de Jesus. Combateu a escravidão dos selvagens. Foi um estilista perfeito. Deixou "Os Sermões" que constituem um dos maiores monumentos da língua portuguesa.

1649 — Alvará de d. João VI criando a Companhia Geral do Comércio do Brasil.

1715 — Assinatura do Tratado de Utrecht entre os governos de Portugal e Espanha.

1821 — Alvará criando o Tribunal de Relação do Recife.

1828 — Nasce no Recife Luiz de Albuquerque Martins Pereira, o primeiro magistrado emancipador do Brasil.

1901 — Morre em Belo Horizonte João da Mata Machado, político do Império e da República. Foi deputado por Minas Gerais, ministro dos Estrangeiros do Ministério Dantas, membro do Congresso Constituinte Nacional.

S. A. Diário Carioca

Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria
— Administração e Redação

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe: DANTON JOBE

Diretor Suplente: J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral 23-3763
Diretor Redator Chefe 43-3014
Diretor Suplente 43-3030
Gerência 23-4543
Redação Chefe Assistente 23-2329
Secretaria 43-3529
Esportes 23-4472
Reportagem Política 43-4537
Reportagem e Polícia 23-5082
Departamento de Difusão 23-3682

BALCO DE PUBLICIDADE

Assinaturas — Vendas de Jornais

43-5009

Cr\$

Vendas avulsas 1,00

Assinaturas: 150,00

Semestral 80,00

Países da Convenção Postal: 250,00

Annual 500,00

(Sob Registro Postal)

Sucursal em São Paulo:

Av. Ipiranga, 819-13-A-131

Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda e Edições de Artes Gráficas, A. A. com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor, n.º 71, 1.ª andar, telefones: 52-4353 e 52-2735, sob o qual deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e cópias.

A Reprêsa Que Começa Nos EE. UU. e Acaba no México

Tratado Entre os Dois Países Para Uso Comum Das Águas do Americano Rio Colorado e Mexicano Rio Grande—5 Anos de Trabalho—Homenagem a Morelos, Patriota Mexicano—Deserto Transformado Em Terra Fértil

SAM A. SICILIANO

(De "Arizona Highways" — Exclusivo do USIS para o DIÁRIO CARIOCA)

Em um mundo que ainda não se libertou das disputas internacionais, da duplicidade diplomática e do conflito armado, é encorajador encontrar, na fronteira de duas grandes nações, uma represa que serve como poderoso elo para uni-las pela amizade e cooperação mútua. A represa de Morelos, localizada poucos quilômetros a sudoeste da cidade de Yuma, no Arizona, tem uma de suas extremidades no sudoeste dos Estados Unidos e a outra extremidade no México. Os 1.500.000 acres-pés de água que a represa Morelos desviará anualmente do rio Colorado serão recebidos por 800.000 acres de terras no vale Mexicali, no México.

FRONTEIRA SEM BARREIRAS

Atravessando a parte inferior do Estado de Arizona, passando pelo posto alfandegário norte-americano na fronteira e dirigindo-se para a pitoresca cidade fronteiriça de Algodones, no México, o viajante não tem idéia da atividade agrícola que torna necessários 1.500.000 acres-pés de água por ano. No entanto, abrindo-se a partir dessa pequena comunidade de aldeias centenas de hectares de terra, existem cerca de 1.000.000 de acres de ricas terras que são vitais para o plano cuja execução garantirá brilhante futuro econômico a uma grande parte do México. A fronteira, que é apenas uma linha imaginária, não cria barreira alguma entre o México e os Estados Unidos. Ambas as nações sabem que suas economias são interdependentes. Os comerciantes, criadores e lavadores mexicanos e norte-americanos juntam agora seus esforços para benefício comum e fazem planos para vantagens comuns. Um desses planos foi o de construção da represa Morelos.

Símbolo

Morelos não é a maior represa já construída. Seus 1.432 pés de comprimento e 45 pés de largura não a qualificam para aquela distinção. E seu custo foi pequeno em relação às grandes somas despendidas na construção de outras represas. Contudo, Morelos representa algo que lhe dá um valor excepcional: é um símbolo de cooperação entre nações, numa época em que os homens estão lutando desesperadamente para encontrar um meio de solucionar

das no Tratado de Águas, de 4 de fevereiro de 1944, posteriormente ratificado pelo Senado de ambos os países.

Cinco Anos

Um dos elementos de controle da aproximadamente 400 milhas ao norte da fronteira mexicana. Outros dois elementos de controle previstos no tratado seria uma represa de diversão — Morelos — a ser construída e mantida pelo governo mexicano, devendo sua construção estar concluída dentro de cinco anos após a data de vigência do tratado, 8 de novembro de 1945.

Doze engenheiros norte-americanos deveriam supervisionar a construção da represa Morelos. Nos termos do contrato, os homens que trabalharam com engenheiros norte-americanos, como operários, empreiteiros de escritório e chefes, deveriam ser cidadãos mexicanos. As decisões quanto a alterações nos planos e políticas seriam tomadas pela Comissão de Limites Norte-Americano-Mexicana, que havia sido criada pelos dois governos. Essa situação, juntamente com as complexidades naturais de cruzamento da fronteira para entrega de suprimentos, das providências para alojamento dos trabalhadores e outras dificuldades imprevistas, tornou a obra uma tarefa monumental durante a construção da represa. Contudo o trabalho prosseguiu facilmente e as obras foram concluídas mais de dois meses antes da data fixada no contrato.

Contrôle do Colorado

Todavia, a tarefa não foi fácil para os engenheiros escandinavos para construir a represa Morelos. Durante inúmeras gerações, os homens travaram uma guerra interminável contra o rio Colorado, que pode ser, às vezes, um curso da calma e, outras vezes, em épocas de enchentes ou de seca, pode transformar-se em uma torrente destruidora ou em um mar de lama. As mais modernas e eficientes armas nessa luta constante são as represas para controlar o rio e os canais para retirar a água necessária. A represa Hoover representava uma batalha já vencida e o rio já estava em grande parte controlado. A represa Davis seria uma continuação dessa ação repressiva. Morelos poderia absorver parte da riqueza de Davis e enviar a água ao "Canal del Alamo", quando os fazendeiros do vale Mexicali dela precisassem e não quando o rio Colorado atingisse o nível de enchente.

Construção

O primeiro tubo de fundação foi construído em Morelos e grandes chapas de aço foram lançadas à água. Em seguida,



Estátua do patriota mexicano José María Morelos y Pavón, voltada para a represa que recebeu seu nome, na fronteira do México com os Estados Unidos

foi drenada a água por trás do tubo de fundação e iniciou-se a base sobre a qual se construiriam as primeiras comportas. Concluída essa parte do trabalho, a represa Davis, que regula a descarga para irrigação de água da represa Hoover, situação, o tubo de fundação do lado

HOMENAGEM

A represa Morelos tem o nome do grande patriota mexicano José María Morelos y Pavón. Constitui ela uma promessa de vida melhor para os fazendeiros mexicanos, como resultado da irrigação de 800.000 acres de terras no vale Mexicali. Terras verdes e férteis, estendendo-se por uma região que outrora era pouco mais do que um deserto batido pelo sol, apresentam-se agora como um símbolo do trabalho conjunto de dois povos para o benefício comum, como um marco na estrada da cooperação norte-americano-mexicana, que bem poderia merecer a cuidadosa atenção de outros membros da família das nações.

LEIA SOMBRA

AGRICULTORES AMERICANOS DE VIAGEM PARA O BRASIL

Um grupo de agricultores norte-americanos virá ao Brasil, em março próximo, a fim de estudar os métodos agrícolas usados nas nossas fazendas. A viagem, que tem caráter também turístico, se estenderá a vários países sul-americanos como Peru, Uruguai e Argentina cuja vida campestre oferece também aspectos interessantes para estudos e comparações.

Na chefia da excursão que tem o patrocínio do "Farm Journal" de Filadélfia, em colaboração com a "Braniff" virá o escritor e fazendeiro Louis Bromfield, homem cujo espírito concilia, em absoluto equilíbrio, a literatura e a vida do campo.

Bromfield tem uma imensa bagagem literária. Dentre suas obras, a mais conhecida no Brasil é "E as Chuvas Chegaram" adaptada ao cinema. Sua vida se orientou, sempre, por uma doutrina catequística em favor da vida rural.

No Brasil, Bromfield e o grupo que lidera procurará sentir a vida campestre, desde os modestos sítios às grandes fazendas de cultura de algodão

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

INTERCÂMBIO INTERESTADUAL — PERNAMBUCANO

O comércio de Pernambuco com outros Estados brasileiros apresentou um "deficit", no primeiro semestre de 1950, de cerca de 100,0 milhões de cruzeiros. Em igual período de 1951, ainda que os dados não tenham sido apurados, estima-se que permaneça idêntica diferença contra o Estado nordestino.

A exportação de Pernambuco alcançou 1,0 bilhão de cruzeiros contra 1,2 bilhões importados de outros Estados. Desse total, São Paulo, Distrito Federal e Rio Grande do Sul participam com mais de 50%.

O "deficit" do intercâmbio interestadual de Pernambuco é, aliás, crônico e tem origem na sua estrutura de região predominantemente produtora e exportadora de matérias-primas, agrícolas e minerais, e importadora de produtos manufaturados.

Incremento de Produção Industrial

Informa a I.N.S., de Genebra, que o diretor-geral da Organização Internacional do Trabalho, David Morse, deverá propor a convocação de uma reunião de técnicos para discutir meios e arbitrios destinados a incrementar os índices de produção industrial.

A proposta seria formulada no âmbito de seus futuros estudos, sobre os problemas relacionados com a produtividade de nas indústrias fabris.

Os técnicos também receberão instruções para formular recomendações à "ILO", a respeito de seus futuros estudos, sobre os problemas relacionados com a produtividade de nas indústrias fabris.

Aprovado o assunto pela Junta, o projeto seria executado logo que o determinarem os trabalhos gerais marcados para o próximo mês de junho.

Observarão a Expansão Industrial Paulista

Com a finalidade de observar a expansão industrial da terra bandeirante, seguirão hoje, dia 6, para a capital paulista, os quatro representantes do alto comércio norte-americano que se encontram atualmente em visita à América Latina.

Esses homens de negócios, que representam grandes organizações de comércio de fumos, produtos químicos, equipamentos eletrônicos, ferros, materiais, agrícolas, e ainda rádios, refrigeradores, automóveis, acessórios, capitalização e financiamento dos Estados Unidos, estão em viagem de observação nos países desta parte do hemisfério.

A equipe de visitantes estará de volta da capital paulista ainda hoje.

Expansão Industrial da Suécia

A Suécia tem avançado

quinta de ontem, na Bolsa de Nova York.

O contrato Santos "S" perdeu até 15 centavos de centavo por libra.

Os preços, por libra para os futuros desse contrato e suas variações, foram:

Março, 54,40 centavos, baixa de 15 centavos; maio, 54,16, baixa de 13; julho, 53,82, baixa de 13 e dezembro, 52,82, baixa de 13.

Não houve vendas no contrato "U" mas o futuro de março foi cotado a 53,30 centavos por libra.

O Brasil Produz

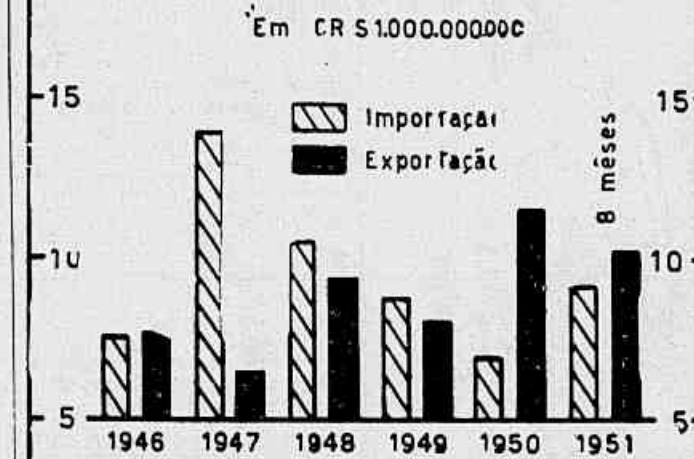
O Brasil está produzindo atualmente cerca de 1.500 toneladas de amianto, sendo mais de 70% proveniente do Estado de Minas Gerais e o restante de Pernambuco e Bahia.

É estranho que a produção desse mineral de variedades e importantes aplicações industriais, não tenha se desenvolvido com maior rapidez em nosso país, onde existe em abundância. No momento atual sobretudo, o seu emprego como elemento indispensável na fabricação de tecidos plásticos incombustíveis para fins militares e civis faz com que a sua procura, no mercado internacional, seja intensa, e os seus preços os mais elevados, justificando qualquer intento mais sério no propósito de incrementar sua produção.

O consumo de amianto no Brasil é mínimo, destinando-se a quase totalidade do produzido no país às exportações.

O "Café", Em N.Y.

O café fechou debilmente ao terminar a sessão bastante



Nossa balança comercial com os Estados Unidos apresenta, como demonstra o gráfico acima, um saldo favorável ao Brasil, nos anos de 1950 e nos oito primeiros meses de 1951, tudo fazendo prever que se mantenha até ao fim do ano.

Os norte-americanos nos compraram, naquele período, mercadorias no valor de 10.287 milhões de cruzeiros, ou seja, 49% das nossas exportações totais. Desse total, 7.889 milhões são referentes ao café.

Nossas importações daquele país estão orçadas em 9.184 milhões de cruzeiros, ou seja, 40% das nossas importações globais. Desse total destacam-se, pelo seu valor: automóveis para passageiros, caminhões, ambulâncias e chassis para caminhões etc., que perfazem juntos 1.764 milhões de cruzeiros, representando 19% das importações procedentes daquele país.

MUDANÇA DE SEDE

AS

Cia. Geral de Habitações e Terrenos

"JARDIM CARIOCA"

Cia. Geral de Empreendimentos

"BAIRRO PIRATININGA"

INCOMET S/A

"Industrial — Comercial — Metalúrgica"

Participam aos Bancos, ao Comércio em geral e aos seus prestamistas e fregueses em particular, a mudanças de seus escritórios

PARA A

Avenida Rio Branco, 81-22.º andar

FONES: 23-0434 — 43-8391 e 23-5762

onde aguardam suas prezadas ordens.

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Este mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

	Venda	Comp.
Dólar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,91 54	7,52 68
Peso argentino	1,30 64	1,27 90
Libra	52,41 60	51,46 40
Francos francês	0,85 35	0,85 25
Francos belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 69
Coroa sueca	3,62 09	2,53 51
Coroa techea	0,37 44	0,36 78
Francos suíço	4,51 59	4,29 35
Florim	4,52 71	4,33 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro fino na base de 1.000,00 em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 4 de fevereiro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

	Praças
Crucelros	
Londres	52,41 60
Paris	52,41 60
Nova York	18,72
Suica	4,51 59
Portugal	0,65 72
Belgica	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Uruguai	7,91 54
Espanha	1,30 64
Suecia	3,62 09
Holanda	4,51 59
Argentina	4,52 71

BOLSA DE VALORES

Regulada a Bolsa, ontem, muito movimentada, tendo acusado negócios maiores.

Fecharam, em posição sustentada, as ações da União, com as Municipais do Distrito Federal e as de Minas, estáveis.

As de São Paulo, de sorteio e as Obrigeões de Guerra regularizaram e fecharam firmes, como se vem adiante.

VENDAS REALIZADAS

Apólicas Gerais: Cr\$

7 Uniformizadas	690,00
722 D. Enlis. Nom.	685,00
160 Idem port.	720,00
70 Idem	725,00
122 Idem	730,00
368 Idem	735,00
20 Idem Emp. Antigos	670,00
10 Idem	672,00
170 Idem	675,00
1 Realjustamento Cr\$	600,00
80 Minas — Rec. Econ.	350,00
48 Idem Cr\$ 1.000,00	775,00
Obrigações:	
31 Nac. 1920	870,00
2 Guerra Cr\$ 200,00	151,00
1 Idem Cr\$ 500,00	377,00
71 Idem Cr\$ 1.000,00	777,00
27 Idem	778,00
200 Idem	779,00
222 Idem	780,00
55 Idem 1906	100,00
84 Idem	3.900,00
70 Idem	3.910,00
Estaduais: Apis:	
21 E. Santo pt.	460,00
100 Minas 1177	650,00
80 Minas — Rec. Econ.	350,00
1.ª Série C/Juros	650,00
83 Minas 1934 1.ª Série	134,00
133 Idem 2.ª Série	137,00
2.141 Idem 3.ª Série	137,00
437 E. Rio — Elet. 3.ª	320,00
37 S. Paulo	215,00
100 Idem Unificadas	655,00
50 Idem	660,00
408 Idem Uniformizadas	880,00
24 Idem	685,00
147 Idem	687,00
Municipais do D. Federal:	
72 Zmp. 1904 pt.	360,00
55 Idem 1906	100,00
25 Idem 1921	146,00
Municipais dos Estados:	
10 Canopus 6%	850,00
30 Belo Horizonte 7%	630,00
283 Cred. Pessoal Cr\$	130,00
7 Prefeitura do Dist.	340,00
Federal Cr\$ 200,00	340,00
Compagnias:	
25 Emp. de Transp.	200,00
As de São Paulo, de sorteio e as Obrigeões de Guerra regularizaram e fecharam firmes, como se vem adiante.	
1.000 Brasileira de Energ.	200,00
Elétrica Cr\$ 200, pt.	100,00
1.000 Brasileira de Vidros	100,00

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Cr\$ 1.000,00	500,00
100 Docas da Bahia	2.418.314
55 Crv. Brahm. Pref.	550,00
Cr\$ 200,00	585,00
300 F. e L. Minas Gerais	190,00
Cr\$ 100,00 Ord.	38,00
5 Pastoral e Agrícola	48.342
Matrosense Cr\$	80.514
500,00	3.504.111
340 Paulista de Força e Luz Cr\$ 200,00	2.653.390
30 Vale do Rio Doce	583.212
Cr\$ 1.000,00	2.100
Debituras:	
500 Cia. Centofinco Ga-	98.447
vea Cr\$ 200,00 8%	196,00
CAFE	
O mercado de café disponível fundou-se, ontem, em condições calmas, registrando-se baixa de um cruzeiro nas cotações. O tipo 7, foi cotado a base de Cr\$ 176,00 por 10 quilos na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponível.	
Fechou inalterado.	
COTACOES POR 10 QUILOS	
Tipos	
Tipos 3	192,00
Tipos 4	188,00
Tipos 5	184,00
Tipos 6	180,00
Tipos 7	176,00
Tipos 8	172,00
Tipos 9	168,00
PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr\$ 17,80; Est. de Minas — Café comum — Cr\$ 17,70 Idem	
MOVIMENTO ESTATISTICO	
Entradas:	
Leopoldina	3.676
Central	2.936
Est. de Rodagem	14.637
Ref. Esp. Santo	13.259
TOTAL	37.559
Desde o 1.º de julho	75.787
Desde o 1.º de julho	2.188.001
Idem ano passado	2.418.314

ALGODÃO	
O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados.	
MOVIMENTO ESTATISTICO	
Entradas 166 fardos de São Paulo, Saídas 500. Existência 17.618 fardos.	
FIBRAS LONGAS	
Serido (tipo 3)	445,00 450,00
Serido (tipo 4)	440,00 445,00
Fibra Média	440,00 445,00
Seridos (tipo 3)	400,00 405,00
Seridos (tipo 4)	370,00 375,00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 4)	Nominal
Conará (tipo 3)	360,00 362,00
Conará (tipo 4)	300,00 302,00
Matas (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 4)	265,00 270,00
GENÉROS	
O movimento verificado foi o seguinte:	
Entradas Saídas	
Arroz, sacos	15.352 3.110
Arroz, sacos	2.175 3.190
Baúla, caixas	3.795
Felijo sacos	4.113
Farinha, sacos	4.905 670
Milho, sacos	17.978 3.560
Cebolinha, vols.	6.250
Manteiga, quilos	2.553
CAFE	
EM SANTOS	
Disponível	
Santos, 5	
Abert. Fech.	
Tipos	
Tipos 3	192,00 192,00
Tipos 4	188,00 188,00
Tipos 5	185,00 185,00
Tipos 6	180,00 180,00
Tipos 7	176,00 176,00
Tipos 8	172,00 172,00
Tipos 9	168,00 168,00
PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr\$ 17,80; Est. de Minas — Café comum — Cr\$ 17,70 Idem	
MOVIMENTO ESTATISTICO	
Entradas:	
Leopoldina	3.676
Central	2.936
Est. de Rodagem	14.637
Ref. Esp. Santo	13.259
TOTAL	37.559
Desde o 1.º de julho	75.787
Desde o 1.º de julho	2.188.001
Idem ano passado	2.418.314

Na abertura do contrato "S", o mercado de café, a termo funcionou estável, com baixa de 1 a 10 pontos. No fechamento — estável, com baixa de 13 a 15 pontos.	
CONTRATO "S"	
(Estritamente mole)	
Abert. Fech.	
Março	54,54 54,40
Maio	54,22 54,16
Julho	53,82 53,82
Setembro	53,35 53,32
Dezembro	52,90 52,82
Vendas da Bolsa, 13.750 sacas.	
ACUCAR	
(Cotações por 60 quilos)	
Recife, 5	
Abert. Fech.	
Março	158,00 158,00
Maio	158,00 158,00
Julho	141,00 141,00
Setembro	141,00 141

BURT LANCASTER

HOMEM DE BRONZE

Epico! "FALCO dos MARES" HOJE

Trevor Howard Fala Sobre o Festival

O Ator Inglês e o Cinema — Homenageado Pela Embaixada Britânica



Howard: "É sempre difícil adaptar Shakespeare ao cinema"

Passou, ontem, pelo Rio, com destino à Inglaterra, o ator cinematográfico Trevor Howard, que participou do Festival de Punta Del Este, recentemente realizado.

Trevor Howard e sua esposa Helen Cherry, também do cinema, foram apresentados à imprensa carioca, ontem à tarde, numa "cocktail", em sua homenagem, oferecida a Embaixada Britânica.

O MELHOR FILME

Falando sobre o Festival, o simpático policial da película "O Tercido Homem", considerou um sucesso como organização. Impressionou-o a qualidade dos filmes apresentados e, dentre todos, o mais bem realizado, na sua opinião, foi o japonês "Rashomon".

Respondendo a uma pergunta sobre as produções brasileiras exibidas em Punta del Este, Howard falou com agrado de nossos documentários e de "Angela", onde ressaltou boa fotografia e segura direção.

RAZÕES DE PROJEÇÃO

Acompanhando opinião unânime, Howard acha que seu melhor desempenho está na película "An Outcast of Island", que veremos, brevemente. Aliás, "O Paris das Ilhas", sob cujo título será exibido no Brasil, figurou entre os melhores cartazes do Festival.

Além disso, outros grandes filmes são responsáveis pela fama de Trevor Howard que, no momento, trabalha com o conhecido cineasta Alexander Korda.

IMPRESSÕES

Na entrevista com os repórteres, Trevor Howard desfilou impressões sobre diversos assuntos relacionados com o cinema, evidenciando muita categoria. Simples, ponderado, o ator britânico revelou inteira familiaridade com a atividade cinematográfica do mundo.

Sobre o cinema inglês deu seu opinião:

"Só agora a arte se liberta das consequências da guerra. A arte, a época das famosas, a revelação de valores, renovação de temas, tudo isso conjunto que encerra progresso, começa a dar ao cinema inglês o prestígio internacional. O problema econômico (a base) vai aos poucos permitindo maior desenvolvimento do cinema inglês".

ADAPTAÇÕES DE SHAKESPEARE

Pergunta do repórter: que acha do filme "Hamlet"?

"Lawrence foi brilhante em sua interpretação. Acho, porém, que é tarefa difícil e custosa a adaptação de qualquer das obras de Shakespeare".

Isso, entretanto, não significa que é desaconselhável. Pelo contrário.

Da mesma maneira pensa sua esposa, Helen Cherry, também do cinema inglês, integrada no grupo de produção Arthur Rank.

SÍNTESE

Sintetizaremos as perguntas e respostas que surgiram durante a entrevista com Trevor Howard:

— Opinião sobre Orson Wells:

METRO PASSEIO HOJE

JAMES MASON • AVA GARDNER

ÚLTIMO DIA! Pandora

MARIO CABRE • ALBERT LEWIN

AMANHÃ

BARCO DAS ILUSÕES

KATHRYN GRAYSON • AVA GARDNER • HOWARD KEEL

SHOW BOAT

A FAMOSA OPERETA DE Jerome Kern e Oscar Hammerstein II

TECHNICOLOR

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

"EVIDÊNCIA TRÁGICA"

THESCARF (Gloria Film, United) marca a volta de Dupont, o grande realizador alemão de "Varieté" e "Piccadilly", ao cinema, depois de um ostracismo que se prolonga por uns 20 anos. Não é um grande espetáculo, embora inclua na categoria dos policiais, que constituem gênero de grande aceitação para o público. Seus defeitos são visivelmente advindos da história e do preciosismo dos diálogos, que não se adaptam aos personagens como estes se adaptam ao meio em que vivem.

Conta-se em "Evidência Trágica" a história de um jovem moribundo sugestivo que é apontado por um amigo e médico como assassino da noiva. Por esse delito o criminoso é enviado a um manicomio judicial para onde uma psiquiatra tenta precisar até onde vai a sua culpabilidade e fornecer assim ao tribunal um laudo para posterior aplicação da pena. Narrado a partir do momento em que o delinqüente evade do manicomio, toda a ação é consumida na discussão da possível existência de um terceiro participante, possibilidade que a princípio seria apenas a convivência com o indigitado criminoso e que aos poucos vai se acentuando até que o terceiro personagem aparece como o possível autor do delito.

O maior defeito do filme está, como já foi acentuado, na inadequação dos personagens. Tipos como o velho e solitário criador de perdas não podem convencer o espectador quando surgem com indagações que só poderiam ocorrer a um tipo mentalmente mais desenvolvido e, possivelmente intelectualizado. Dir-se-ia um personagem bem proporcionado usando roupas muito rústicas para o papel. Também a "lady-killer" de um cabaré de quinta categoria não pode suportar o problema de um filme introspectivo sobre o qual medita e conclui como se fosse uma personagem de esfera muito superior. Uma forte contradição entre o ambiente e a natureza do problema central, eis o ponto em que a autenticidade do drama vai falir. Fora este contraste entre o que PRETENDEM SER alguns dos personagens e o que SÃO realmente, o filme consegue se realçar como espetáculo dotado de bons momentos (a luta no bar, o simulado estrangulamento de Mercedes MacGardie por John Ireland ou o diálogo entre o médico do manicomio e o psiquiatra louco). Agradará e convencerá por certo o espectador menos acostumado à observação da linha psicológica do personagem enquanto o enredo evolui, mas nunca poderá contentar aos que observam estas proporções.

Recebendo do Presidente da A.B.

"Rio" 4 de fevereiro de 1952.

Prêmio e ilustre amigo.

Voltem de Punta del Este artistas de renome do cinema francês.

A A.B.I. homenageará a todos e você está convidado a fazer as honras da Casa. Dividiremos o trabalho.

E já se faz que, na próxima quinta-feira, dia 7, às 17 horas, você não faltará ao "cocktail".

Um grande abraço

ass.) Herbert Moses".

Barco Das Ilusões" Nos

Cines Metro

Kathryn Grayson, Ava Gardner e Howard Keel são os "astros" centrais desta magnífica realização musical em Technicolor M. G. M. que os 3 cineas terão começado a focalizar em suas telas, a partir de amanhã, quinta-feira. Baseada na famosa peça de Jerome Kern e Oscar Hammerstein II, "O Barco das Ilusões" ("Show Boat"), revive nas vozes privilegiadas de suas intérpretes as gloriosas criações musicais da imortal dupla.

Completando o "cast" das figuras principais da história, conta-se as aventuras românticas de Magnolia Hawks e Gaylord Ravenal, vamos encontrar personagens de mais expressivos: Joe E. Brown, que reaparece à tela após longa ausência; Agnes Moorehead, excelente na pessoa ra-

bugenta de Parthy; Robert Sterling, os exímios dançarinos Marjorie e Gower Champion, e o notável barítono negro William Warfield, em magistral "performance" de "O Man River".

"O Barco das Ilusões" teve por diretor George Sidney, sendo a produção de Arthur Freed.

Clube de Cinema do Rio de Janeiro

Será exibido no Clube de Cinema do Rio de Janeiro amanhã, às 20 horas no Salão do Clube Militar, o filme "Delírio" (Suspense), com Belita e Henry Sullivan.

Amãnhã a Estreia de "O

"O DEMOLIDOR"

"O Demolidor" é a história íntima de um box, tal como se desenvolve por detrás do ring, e tem como intérpretes, Jeff Chandler, Evelyn Keyes e Stephen McNally, secundados por Rock Hudson e Joyce Holden.

Foi dirigida por Joseph Pevney, produzida por Aaron Rosenberg e baseada num conto original de William R. Burnett.

Está a cartaz dos cinemas Vitória, Roxy, Avareia, Rotafogo, Monte Castelo, Mem de Sá e Odeon, de Niterói, a partir de segunda-feira próxima.

Atestados Médicos Para Passaportes

Os atestados médicos, emitidos para fim de visto em passaportes, com viagens à Argentina, serão válidos quando expedidos pelas repartições brasileiras oficiais do Ministério da Educação; por médicos designados pelos Ministérios, com firma reconhecida pelo respectivo Departamento; por qualquer médico, desde que visado pelo Serviço Nacional de Fiscalização de Medicinas.

A deliberação acima foi adotada depois dos entendimentos havidos entre o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro e o Serviço Nacional da Fiscalização da Medicina.

Curso de Radiologia no H.S.E.

Realiza-se, hoje, às 11.30, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, mais uma reunião do Curso de Radiologia. Durante a reunião, o médico Heli Morais dissertará sobre o tema: "Afeção do Mediastino".

Procedendo dos Estados Unidos, viajando pelo O Presidente, chegou ontem ao Rio o Sr. Milton C. Singer, Presidente da Singer Sewing Machine Company, que se fez acompanhar das vice-presidentes Sr. W. M. Miller, Sr. W. A. Davidson e vários técnicos de renome de sua organização. A visita de tão representativa delegação tem por finalidade co-

nocer o estado da nova fábrica que está sendo construída em Campinas, no Estado de São Paulo, onde as famosas máquinas de costura Singer serão fabricadas, utilizando ao máximo matéria-prima e mão de obra nacionais.

A importante delegação foi recebida no Galeão pelo Sr. T. W. Mayer, Superintendente geral da Singer no Brasil.

Exposição de Filmes Espanhóis

Proseguindo em seu trabalho de difusão cultural e artística, a base de filmes espanhóis, o Centro Cultural Recreativo Espanhol, realizará no auditório do Ministério da Educação e Saúde, no próximo dia 14 do corrente, às 20.30 horas, uma exibição cinematográfica, levando à tela a película de longa metragem, conhecida já em estudos de Madrid, "La Copia de la Dolores", na qual figuram como principal personagem, a conhecida artista Imperio Argentina.

Será projetado, ainda, um complemento marcial, um filme espanhol expedido convites às altas autoridades do país e a todos os seus colaboradores.

Na Fase Complementar o Novo Romance de Elizabeth Taylor

HOLLYWOOD, 5 (INS) — A belíssima cinematográfica Elizabeth Taylor, encontra-se, hoje, em Palm Springs, preparando-se para partir de avião rumo a Londres, onde pensa casar-se com o ator inglês, Michael Wilding; miss Taylor telefonou ao estúdio da Metro para que lhe separasse passagem em avião para o voo transatlântico este fim de semana. Elizabeth, que se aproxima dos 29 anos, disse que pensa casar-se com Wilding, que tem 42 anos, "logo logo chegue lá".

Um portavoza da Metro disse que miss Taylor atualmente está em férias entre duas películas e reencenará seu trabalho no estúdio dentro de dois meses, começando seu filme próximo "A pequena que tinha tudo".

Miss Taylor se divorciou do herdeiro da fortuna hotelaria Coty (Mickey) Hilton, terça-feira passada, e confirmou os rumores de Hollywood de que Wilding será seu segundo esposo.

Wilding recentemente se divorciou quando foi a Londres, o mês passado, de futuro, para tomar algumas cenas de um filme — "Júpiter".

E desde então, os dois têm sido vistos frequentemente.

Uma Nova Etapa Do Desenvolvimento Industrial Do Brasil

Procedendo dos Estados Unidos, viajando pelo O Presidente, chegou ontem ao Rio o Sr. Milton C. Singer, Presidente da Singer Sewing Machine Company, que se fez acompanhar das vice-presidentes Sr. W. M. Miller, Sr. W. A. Davidson e vários técnicos de renome de sua organização. A visita de tão representativa delegação tem por finalidade co-

nocer o estado da nova fábrica que está sendo construída em Campinas, no Estado de São Paulo, onde as famosas máquinas de costura Singer serão fabricadas, utilizando ao máximo matéria-prima e mão de obra nacionais.

A importante delegação foi recebida no Galeão pelo Sr. T. W. Mayer, Superintendente geral da Singer no Brasil.

Procedendo dos Estados Unidos, viajando pelo O Presidente, chegou ontem ao Rio o Sr. Milton C. Singer, Presidente da Singer Sewing Machine Company, que se fez acompanhar das vice-presidentes Sr. W. M. Miller, Sr. W. A. Davidson e vários técnicos de renome de sua organização. A visita de tão representativa delegação tem por finalidade co-

nocer o estado da nova fábrica que está sendo construída em Campinas, no Estado de São Paulo, onde as famosas máquinas de costura Singer serão fabricadas, utilizando ao máximo matéria-prima e mão de obra nacionais.

A importante delegação foi recebida no Galeão pelo Sr. T. W. Mayer, Superintendente geral da Singer no Brasil.

Procedendo dos Estados Unidos, viajando pelo O Presidente, chegou ontem ao Rio o Sr. Milton C. Singer, Presidente da Singer Sewing Machine Company, que se fez acompanhar das vice-presidentes Sr. W. M. Miller, Sr. W. A. Davidson e vários técnicos de renome de sua organização. A visita de tão representativa delegação tem por finalidade co-

nocer o estado da nova fábrica que está sendo construída em Campinas, no Estado de São Paulo, onde as famosas máquinas de costura Singer serão fabricadas, utilizando ao máximo matéria-prima e mão de obra nacionais.

A importante delegação foi recebida no Galeão pelo Sr. T. W. Mayer, Superintendente geral da Singer no Brasil.

Procedendo dos Estados Unidos, viajando pelo O Presidente, chegou ontem ao Rio o Sr. Milton C. Singer, Presidente da Singer Sewing Machine Company, que se fez acompanhar das vice-presidentes Sr. W. M. Miller, Sr. W. A. Davidson e vários técnicos de renome de sua organização. A visita de tão representativa delegação tem por finalidade co-

nocer o estado da nova fábrica que está sendo construída em Campinas, no Estado de São Paulo, onde as famosas máquinas de costura Singer serão fabricadas, utilizando ao máximo matéria-prima e mão de obra nacionais.

A importante delegação foi recebida no Galeão pelo Sr. T. W. Mayer, Superintendente geral da Singer no Brasil.

Procedendo dos Estados Unidos, viajando pelo O Presidente, chegou ontem ao Rio o Sr. Milton C. Singer, Presidente da Singer Sewing Machine Company, que se fez acompanhar das vice-presidentes Sr. W. M. Miller, Sr. W. A. Davidson e vários técnicos de renome de sua organização. A visita de tão representativa delegação tem por finalidade co-

nocer o estado da nova fábrica que está sendo construída em Campinas, no Estado de São Paulo, onde as famosas máquinas de costura Singer serão fabricadas, utilizando ao máximo matéria-prima e mão de obra nacionais.

A importante delegação foi recebida no Galeão pelo Sr. T. W. Mayer, Superintendente geral da Singer no Brasil.

Procedendo dos Estados Unidos, viajando pelo O Presidente, chegou ontem ao Rio o Sr. Milton C. Singer, Presidente da Singer Sewing Machine Company, que se fez acompanhar das vice-presidentes Sr. W. M. Miller, Sr. W. A. Davidson e vários técnicos de renome de sua organização. A visita de tão representativa delegação tem por finalidade co-

nocer o estado da nova fábrica que está sendo construída em Campinas, no Estado de São Paulo, onde as famosas máquinas de costura Singer serão fabricadas, utilizando ao máximo matéria-prima e mão de obra nacionais.

A importante delegação foi recebida no Galeão pelo Sr. T. W. Mayer, Superintendente geral da Singer no Brasil.

Procedendo dos Estados Unidos, viajando pelo O Presidente, chegou ontem ao Rio o Sr. Milton C. Singer, Presidente da Singer Sewing Machine Company, que se fez acompanhar das vice-presidentes Sr. W. M. Miller, Sr. W. A. Davidson e vários técnicos de renome de sua organização. A visita de tão representativa delegação tem por finalidade co-

nocer o estado da nova fábrica que está sendo construída em Campinas, no Estado de São Paulo, onde as famosas máquinas de costura Singer serão fabricadas, utilizando ao máximo matéria-prima e mão de obra nacionais.

A importante delegação foi recebida no Galeão pelo Sr. T. W. Mayer, Superintendente geral da Singer no Brasil.

Procedendo dos Estados Unidos, viajando pelo O Presidente, chegou ontem ao Rio o Sr. Milton C. Singer, Presidente da Singer Sewing Machine Company, que se fez acompanhar das vice-presidentes Sr. W. M. Miller, Sr. W. A. Davidson e vários técnicos de renome de sua organização. A visita de tão representativa delegação tem por finalidade co-

nocer o estado da nova fábrica que está sendo construída em Campinas, no Estado de São Paulo, onde as famosas máquinas de costura Singer serão fabricadas, utilizando ao máximo matéria-prima e mão de obra nacionais.

A importante delegação foi recebida no Galeão pelo Sr. T. W. Mayer, Superintendente geral da Singer no Brasil.

Procedendo dos Estados Unidos, viajando pelo O Presidente, chegou ontem ao Rio o Sr. Milton C. Singer, Presidente da Singer Sewing Machine Company, que se fez acompanhar das vice-presidentes Sr. W. M. Miller, Sr. W. A. Davidson e vários técnicos de renome de sua organização. A visita de tão representativa delegação tem por finalidade co-

nocer o estado da nova fábrica que está sendo construída em Campinas, no Estado de São Paulo, onde as famosas máquinas de costura Singer serão fabricadas, utilizando ao máximo matéria-prima e mão de obra nacionais.

A importante delegação foi recebida no Galeão pelo Sr. T. W. Mayer, Superintendente geral da Singer no Brasil.

Procedendo dos Estados Unidos, viajando pelo O Presidente, chegou ontem ao Rio o Sr. Milton C. Singer, Presidente da Singer Sewing Machine Company, que se fez acompanhar das vice-presidentes Sr. W. M. Miller, Sr. W. A. Davidson e vários técnicos de renome de sua organização. A visita de tão representativa delegação tem por finalidade co-

nocer o estado da nova fábrica que está sendo construída em Campinas, no Estado de São Paulo, onde as famosas máquinas de costura Singer serão fabricadas, utilizando ao máximo matéria-prima e mão de obra nacionais.

A importante delegação foi recebida no Galeão pelo Sr. T. W. Mayer, Superintendente geral da Singer no Brasil.

Procedendo dos Estados Unidos, viajando pelo O Presidente, chegou ontem ao Rio o Sr. Milton C. Singer, Presidente da Singer Sewing Machine Company, que se fez acompanhar das vice-presidentes Sr. W. M. Miller, Sr. W. A. Davidson e vários técnicos de renome de sua organização. A visita de tão representativa delegação tem por finalidade co-

nocer o estado da nova fábrica que está sendo construída em Campinas, no Estado de São Paulo, onde as famosas máquinas de costura Singer serão fabricadas, utilizando ao máximo matéria-prima e mão de obra nacionais.

A importante delegação foi recebida no Galeão pelo Sr. T. W. Mayer, Superintendente geral da Singer no Brasil.

Procedendo dos Estados Unidos, viajando pelo O Presidente, chegou ontem ao Rio o Sr. Milton C. Singer, Presidente da Singer Sewing Machine Company, que se fez acompanhar das vice-presidentes Sr. W. M. Miller, Sr. W. A. Davidson e vários técnicos de renome de sua organização. A visita de tão representativa delegação tem por finalidade co-

nocer o estado da nova fábrica que está sendo construída em Campinas, no Estado de São Paulo, onde as famosas máquinas de costura Singer serão fabricadas, utilizando ao máximo matéria-prima e mão de obra nacionais.

A importante delegação foi recebida no Galeão pelo Sr. T. W. Mayer, Superintendente geral da Singer no Brasil.

Procedendo dos Estados Unidos, viajando pelo O Presidente, chegou ontem ao Rio o Sr. Milton C. Singer, Presidente da Singer Sewing Machine Company, que se fez acompanhar das vice-presidentes Sr. W. M. Miller, Sr. W. A. Davidson e vários técnicos de renome de sua organização. A visita de tão representativa delegação tem por finalidade co-

nocer o estado da nova fábrica que está sendo construída em Campinas, no Estado de São Paulo, onde as famosas máquinas de costura Singer serão fabricadas, utilizando ao máximo matéria-prima e mão de obra nacionais.

A importante delegação foi recebida no Galeão pelo Sr. T. W. Mayer, Superintendente geral da Singer no Brasil.

Procedendo dos Estados Unidos, viajando pelo O Presidente, chegou ontem ao Rio o Sr. Milton C. Singer, Presidente da Singer Sewing Machine Company, que se fez acompanhar das vice-presidentes Sr. W. M. Miller, Sr. W. A. Davidson e vários técnicos de renome de sua organização. A visita de tão representativa delegação tem por finalidade co-

nocer o estado da nova fábrica que está sendo construída em Campinas, no Estado de São Paulo, onde as famosas máquinas de costura Singer serão fabricadas, utilizando ao máximo matéria-prima e mão de obra nacionais.

A importante delegação foi recebida no Galeão pelo Sr. T. W. Mayer, Superintendente geral da Singer no Brasil.

Procedendo dos Estados Unidos, viajando pelo O Presidente, chegou ontem ao Rio o Sr. Milton C. Singer, Presidente da Singer Sewing Machine Company, que se fez acompanhar das vice-presidentes Sr. W. M. Miller, Sr. W. A. Davidson e vários técnicos de renome de sua organização. A visita de tão representativa delegação tem por finalidade co-

nocer o estado da nova fábrica que está sendo construída em Campinas, no Estado de São Paulo, onde as famosas máquinas de costura Singer serão fabricadas, utilizando ao máximo matéria-prima e mão de obra nacionais.

A importante delegação foi recebida no Galeão pelo Sr. T. W. Mayer, Superintendente geral da Singer no Brasil.

Procedendo dos Estados Unidos, viajando pelo O Presidente, chegou ontem ao Rio o Sr. Milton C. Singer, Presidente da Singer Sewing Machine Company, que se fez acompanhar das vice-presidentes Sr. W. M. Miller, Sr. W. A. Davidson e vários técnicos de renome de sua organização. A visita de tão representativa delegação tem por finalidade co-

nocer o estado da nova fábrica que está sendo construída em Campinas, no Estado de São Paulo, onde as famosas máquinas de costura Singer serão fabricadas, utilizando ao máximo matéria-prima e mão de obra nacionais.

A importante delegação foi recebida no Galeão pelo Sr. T. W. Mayer, Superintendente geral da Singer no Brasil.

Procedendo dos Estados Unidos, viajando pelo O Presidente, chegou ontem ao Rio o Sr. Milton C. Singer, Presidente da Singer Sewing Machine Company, que se fez acompanhar das vice-presidentes Sr. W. M. Miller, Sr. W. A. Davidson e vários técnicos de renome de sua organização. A visita de tão representativa delegação tem por finalidade co-

nocer o estado da nova fábrica que está sendo construída em Campinas, no Estado de São Paulo, onde as famosas máquinas de costura Singer serão fabricadas, utilizando ao máximo matéria-prima e mão de obra nacionais.

A importante delegação foi recebida no Galeão pelo Sr. T. W. Mayer, Superintendente geral da Singer no Brasil.

Procedendo dos Estados Unidos, viajando pelo O Presidente, chegou ontem ao Rio o Sr. Milton C. Singer, Presidente da Singer Sewing Machine Company, que se fez acompanhar das vice-presidentes Sr. W. M. Miller, Sr. W. A. Davidson e vários técnicos de renome de sua organização. A visita de tão representativa delegação tem por finalidade co-

nocer o estado da nova fábrica que está sendo construída em Campinas, no Estado de São Paulo, onde as famosas máquinas de costura Singer serão fabricadas, utilizando ao máximo matéria-prima e mão de obra nacionais.

A importante delegação foi recebida no Galeão pelo Sr. T. W. Mayer, Superintendente geral da Singer no Brasil.

Procedendo dos Estados Unidos, viajando pelo O Presidente, chegou ontem ao Rio o Sr. Milton C. Singer, Presidente da Singer Sewing Machine Company, que se fez acompanhar das vice-presidentes Sr. W. M. Miller, Sr. W. A. Davidson e vários técnicos de renome de sua organização. A visita de tão representativa delegação tem por finalidade co-

nocer o estado da nova fábrica que está sendo construída em Campinas, no Estado de São Paulo, onde as famosas máquinas de costura Singer serão fabricadas, utilizando ao máximo matéria-prima e mão de obra nacionais.

A importante delegação foi recebida no Galeão pelo Sr. T. W. Mayer, Superintendente geral da Singer no Brasil.

Procedendo dos Estados Unidos, viajando pelo O Presidente, chegou ontem ao Rio o Sr. Milton C. Singer, Presidente da Singer Sewing Machine Company, que se fez acompanhar das vice-presidentes Sr. W. M. Miller, Sr. W. A. Davidson e vários técnicos de renome de sua organização. A visita de tão representativa delegação tem por finalidade co-

nocer o estado da nova fábrica que está sendo construída em Campinas, no Estado de São Paulo, onde as famosas máquinas de costura Singer serão fabricadas, utilizando ao máximo matéria-prima e mão de obra nacionais.

A importante delegação foi recebida no Galeão pelo Sr. T. W. Mayer, Superintendente geral da Singer no Brasil.

Procedendo dos Estados Unidos, viajando pelo O Presidente, chegou ontem ao Rio o Sr. Milton C. Singer, Presidente da Singer Sewing Machine Company, que se fez acompanhar das vice-presidentes Sr. W. M. Miller, Sr. W. A. Davidson e vários técnicos de renome de sua organização. A visita de tão representativa delegação tem por finalidade co-

nocer o estado da nova fábrica que está sendo construída em Campinas, no Estado de São Paulo, onde as famosas máquinas de costura Singer serão fabricadas, utilizando ao máximo matéria-prima e mão de obra nacionais.

A importante delegação foi recebida no Galeão pelo Sr. T. W. Mayer, Superintendente geral da Singer no Brasil.

Procedendo dos Estados Unidos, viajando pelo O Presidente, chegou ontem ao Rio o Sr. Milton C. Singer, Presidente da Singer Sewing Machine Company, que se fez acompanhar das vice-presidentes Sr. W. M. Miller, Sr. W. A. Davidson e vários técnicos de renome de sua organização. A visita de tão representativa delegação tem por finalidade co-

nocer o estado da nova fábrica que está sendo construída em Campinas, no Estado de São Paulo, onde as famosas máquinas de costura Singer serão fabricadas, utilizando ao máximo matéria-prima e mão de obra nacionais.

A importante delegação foi recebida no Galeão pelo Sr. T. W. Mayer, Superintendente geral da Singer no Brasil.

Procedendo dos Estados Unidos, viajando pelo O Presidente, chegou ontem ao Rio o Sr. Milton C. Singer, Presidente da Singer Sewing Machine Company, que se fez acompanhar das vice-presidentes Sr. W. M. Miller, Sr. W. A. Davidson e vários técnicos de renome de sua organização. A visita de tão representativa delegação tem por finalidade co-

nocer o estado da nova fábrica que está sendo construída em Campinas, no Estado de São Paulo, onde as famosas máquinas de costura Singer serão fabricadas, utilizando ao máximo matéria-prima e mão de obra nacionais.

A importante delegação foi recebida no Galeão pelo Sr. T. W. Mayer, Superintendente geral da Singer no Brasil.

Procedendo dos Estados Unidos, viajando pelo O Presidente, chegou ontem ao Rio o Sr. Milton C. Singer, Presidente da Singer Sewing Machine Company, que se fez acompanhar das vice-presidentes Sr. W. M. Miller, Sr. W. A. Davidson e vários técnicos de renome de sua organização. A visita de tão representativa delegação tem por finalidade co-

nocer o estado da nova fábrica que está sendo construída em Campinas, no Estado de São Paulo, onde as famosas máquinas de costura Singer serão fabricadas, utilizando ao máximo matéria-prima e mão de obra nacionais.

A importante delegação foi recebida no Galeão pelo Sr. T. W. Mayer, Superintendente geral da Singer no Brasil.

Procedendo dos Estados Unidos, viajando pelo O Presidente, chegou ontem ao Rio o Sr. Milton C. Singer, Presidente da Singer Sewing Machine Company, que se fez acompanhar das vice-presidentes Sr. W. M. Miller, Sr. W. A. Davidson e vários técnicos de renome de sua organização. A visita de tão representativa delegação tem por finalidade co-

nocer o estado da nova fábrica que está sendo construída em Campinas, no Estado de São Paulo, onde as famosas máquinas de costura Singer serão fabricadas, utilizando ao máximo matéria-prima e mão de obra nacionais.

A importante delegação foi recebida no Galeão pelo Sr. T. W. Mayer, Superintendente geral da Singer no Brasil.

Procedendo dos Estados Unidos, viajando pelo O Presidente, chegou ontem ao Rio o Sr. Milton C. Singer, Presidente da Singer Sewing Machine Company, que se fez acompanhar das vice-presidentes Sr. W. M. Miller, Sr. W. A. Davidson e vários técnicos de renome de sua organização. A visita de tão representativa delegação tem por finalidade co-

nocer o estado da nova fábrica que está sendo construída em Campinas, no Estado de São Paulo, onde as famosas máquinas de costura Singer serão fabricadas, utilizando ao máximo matéria-prima e mão de obra nacionais.

A importante delegação foi recebida no Galeão pelo Sr. T. W. Mayer, Superintendente geral da Singer no Brasil.

Procedendo dos Estados Unidos, viajando pelo O Presidente, chegou ontem ao Rio o Sr. Milton C. Singer, Presidente da Singer Sewing Machine Company, que se fez acompanhar das vice-presidentes Sr. W. M. Miller, Sr. W. A. Davidson e vários técnicos de renome de sua organização. A visita de tão representativa delegação tem por finalidade co-

nocer o estado da nova fábrica que está sendo construída em Campinas, no Estado de São Paulo, onde as famosas máquinas de costura Singer serão fabricadas, utilizando ao máximo matéria-prima e mão de obra nacionais.

A importante delegação foi recebida no Galeão pelo Sr. T. W. Mayer, Superintendente geral da Singer no Brasil.

Procedendo dos Estados Unidos, viajando pelo O Presidente, chegou ontem ao Rio o Sr. Milton C. Singer, Presidente da Singer Sewing Machine Company, que se fez acompanhar das vice-presidentes Sr. W. M. Miller, Sr. W. A. Davidson e vários técnicos de renome de sua organização. A visita de tão representativa delegação tem por finalidade co-

nocer o estado da nova fábrica que está sendo construída em Campinas, no Estado de São Paulo, onde as famosas máquinas de costura Singer serão fabricadas, utilizando ao máximo matéria-prima e

Carnaval

CARNAVAL NA REDAÇÃO



Carnavalesca cem por cento é esta turma da Escola de Samba Imperio do Grotão (Penha) que compareceu anteontem, à nossa redação a fim de apresentar a sua candidatura ao certame que o DIÁRIO CARIOCA está realizando, com franco sucesso, como ficou comprovado na primeira apuração, onde foram computados para mais de 30 mil votos. Porta estandarte (a carter) pastoras e parte da diretoria da Imperio do Grotão entraram imediatamente no concurso e vendo as facilidades oferecidas por ele para um bom carnaval, com ótimos prêmios e renda para a Escola, votaram na sua candidatura e prometem desbanear Unidos de Vila Isabel e Filhos do Deserto, que estão na liderança. Excusado será dizer que depois da foto fizemos um pouco de samba, com esta ndarte e "letras", etc...

ESTIVERAM NO RIO VENDO O "CARNAVAL"

Regressaram, Ontem, os Cronistas de São Paulo — Encantados Com a Recepção Aos Astros Americanos No Glória

Os cronistas carnavalescos de São Paulo, que vieram ao Rio, integrando a "Caravana da Alegria", a convite da Associação de Cronistas Carnavalescos, regressaram na tarde de ontem, à capital bandeirante.

Os jornalistas paulistas estiveram durante três dias entre nós, tendo sido alvo das mais expressivas homenagens por parte dos clubes carnavalescos e recreativos da cidade.

A direção do Hotel Glória proporcionou aos nossos colegas da pauliceia uma magnífica hospedagem, naquele importante estabelecimento, durante o tempo em que permaneceram nesta capital, os profissionais da "terra da gaivota" participaram também da grande festa pré-carnavalesca que o Hotel Glória realizou em seus salões, na noite de anteontem, em homenagem aos artistas de cinema americano, Kathryn Grayson e Howard Keel.

O Olímpico Clube Homeneja o Botafogo F. Club

Em prosseguimento ao seu programa de festas carnavalescas, o Olímpico Clube realizará sábado próximo, das 19 às 22 horas, mais uma grandiosa batalha de confete, com o concurso da orquestra de Yôyô. A festa de sábado é dedicada ao quadro social do Botafogo de Futebol e Regatas. No dia 16, nova batalha de confete, desta vez dedicada aos Grajaú Tennis Club. E para os quatro dias de Carnaval, o Olímpico está preparando grandes festas, que marcarão época nos anais da sociedade carioca. Para a segunda olimpíada, o Clube da Cinelândia fará realizar, também, uma grandiosa matinee infantil-juvenil, no domingo gordo.

O Coquetel do Wilson Sons à Imprensa

Na próxima quinta-feira, dia 7, a diretoria do Wilson Sons F. C. abrirá os festejos com que brindará a delegação do Tamoio E. C., da cidade de Cabo Frio, oferecendo-lhe cronista esportiva e carnavalesca da cidade, um coquetel em seus amplos salões da Avenida Rio Branco, 29, às 19 horas.

Nesta ocasião, os organizadores do movimento de baile que será levado a efeito no próximo sábado, dia 8, José Mourinho de Abreu, Ettore Zúñiga, Hermenegildo de Souza, Ary Coelho e Otaviano Costa, mostrarão aos cronistas presentes a ornamentação de seus salões, ornamentação esta feita caprichosamente pelo artista Luiz de Barros.

Bailes Infantis no Teatro República

Como nos anos anteriores, serão realizados no Teatro República, três grandiosos bailes infantis com o concurso de excelente orquestra. Para que os mesmos tenham maior brilho e animação, os promotores, resolveram permitir a entrada gratuita de menores até a idade de 12 anos.

MUDAMOS

Solicitamos aos srs. dirigentes de entidades carnavalescas, clubes de esporte menor e associações recreativas, o obséquio de enviarem, em correspondência para Everaldo de Barros, DIÁRIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, sobre-loja.

GRANDE CONCURSO

"Rainha dos Clubes, Ranchos e Escolas de Samba"

(Promovido e Patrocinado pelo DIÁRIO CARIOCA)

Voto em

(Nome da candidata)

Pertencente a

(Nome do Clube, Rancho ou Escola de Samba)

Volante

O Baile do Cartola do Fluminense F. Clube

Realiza-se no Fluminense F. Clube, todos os anos, a sua tradicional festa da Segunda-Feira de carnaval, intitulada Baile do Cartola.

Brilhante sob todos os prismas têm sido os bailes realizados em anos anteriores. A família social tricolor, unida aos simpáticos do aristocrático clube das Laranjeiras, tem sabido se divertir num ambiente próprio da época e assim vão de ano para ano fazendo com que cada vez mais se acentue o brilhantismo do Baile do Cartola.

Para este ano todas as providências estão sendo tomadas desde cedo, sendo estudado com carinho o motivo para a ornamentação. Sabe-se, por exemplo, que no ano de cinquenta e um o Baile do Cartola será ultrapassado em muito ao brilhantismo dos anos anteriores. Os ingressos já estão à disposição de todos na secretaria do clube.

Caprichosos dos Pilares



Eis aí com o seu sorriso todo confiança Daria de Oliveira, a candidata dos "Caprichosos dos Pilares". Pela escolha da candidata pode-se ver que eles são realmente caprichosos. No páreo para a coroa da Soberana da Alegria de 1952, Daria conta com a simpatia, o apoio de todos os componentes da escola e, principalmente, de um cabo eleitoral de salas que é a sua irmã Celina de Oliveira. Entraram no nosso concurso no dia da apuração (segunda-feira última) e apresentaram uma votação que diz bem do trabalho feito pelos caprichosos em apenas alguns minutos. A candidata dos "Caprichosos" tem capricho e merece cuidado por parte das outras concorrentes.

Carnaval Antigo no Atlantic Refining Club

Para a nossa maravilhosa capital, não são poucas, felizmente, as festas que marcam ponto alto na vida elegante da metrópole, e as quais o tradicionalismo nos serve de égide, podendo contar-se como de justiça, nesse número, os bailes anuais a fantasia, realizados pelo ATLANTIC REFINING CLUB, no amplo Ginásio do Fluminense F. Clube, na terça-feira gorda.

Reunião que muito justamente chamam "Chave de Ouro" do período mimoso, da principal capital do país. Essa festa dos milionários do Petróleo, está categorizada nos anais dos conhecimentos que deixam sempre aos que dela participam, uma evocação feliz, das horas de elegância e distinção e elegância, que são as suas principais características. É o que mais uma vez vai agora dar-se na próxima terça-feira máxima, quando no Ginásio do Fluminense, transformado num cenário que nos fará lembrar os carnavalescos doutora, numa inspiração feliz, de hábil cenógrafo.

Reassumirá, Hoje, as Funções de Juiz de Menores o Dr. Alberto Mourão Russel



Juiz Alberto Mourão Russel

Tendo terminado o período de sua convocação para o Tribunal de Justiça, reassumirá, hoje, às 14 horas as funções de Juiz de Menores desta capital, o Dr. Alberto Mourão Russel, titular daquele Juízo.

Por esse motivo, os funcionários, comissários voluntários, amigos e admiradores do ilustre magistrado, lhe prestarão significativa homenagem.

TENTOU MATAR O CASAL E FOI CONDENADO A 9 ANOS

Dupla Tentativa de Homicídio, Afirmando a Acusação — Lesão Corporal de Natureza Grave, Disse a Defesa — Lesão Corporal e Tentativa de Homicídio, Resolveram os Jurados

O Tribunal do Juri, reunido ontem sob a presidência do juiz Faustino Nascimento, julgou e condenou o réu Cristiano Rodrigues de Oliveira, de 39 anos de idade, à pena de 9 anos de reclusão, sendo 7 por tentativa de homicídio contra o dentista Orlando de Oliveira e 2 por lesão corporal grave em Tereza Lima de Oliveira, esposa da primeira vítima.

O crime ocorreu no dia 8 de setembro de 1949, às 18 horas e 30 minutos, na rua São Francisco Xavier, n.º 573-A. Usou o réu um revólver militar que lhe fora emprestado por um tenente do Exército.

Segundo a denúncia o acusado cometeu os crimes por motivo fútil e de surpresa, usando o meio que tornou impossível a defesa da vítima.

O acusado, entretanto, nos depoimentos prestados afirmou ter sido agredido moralmente pelas vítimas ao procurar explicações sobre determinado fato. Além disso não tivera intenção de matar.

A U. S. A. E. O Representou o Ministério Público o promotor Alípio Sotelo de Sá Peixoto, que sustentou o libelo inculpatório.

Após examinar a prova e os depoimentos constantes dos autos, antecipeu-se o promotor à argumentação da defesa, afirmando não haver possibilidade de se justificar o crime.

"A defesa poderá apelar para as sobrenaturalidades em favor do réu, mas nós não somos divinos, o extremo humano não é que se julgue, mas sim o que se julga. A lei julga de consciência uma questão de fato".

Depois de examinar a personalidade do acusado, afirmou o promotor: "Submetido o réu a exame de sanidade mental, constatou-se que era apenas um insano moral. E o réu, advogado val usou de seu talento para fazer a defesa para mistificar e defender aquele que nunca teve nobreza".

FALA O ASSISTENTE Terminada a tarefa do promotor falou o advogado Alípio Nelson, como representante da família da vítima e auxiliar do Ministério Público.

Na redação, mostrou ao Juri a necessidade da aplicação de uma pena correta ao acusado. Explicou a perfeita concordância dos apêndices constantes dos autos, mas legal e reprovou a frieza com que o réu assistia aos debates, como se nada fosse com ele.

"Acostumado — finalizou — a manter contato, em minha vida

profissional com inúmeros delinquentes, alguns deles perigosos, não tive ainda oportunidade de conhecer criminosos tão flos e perigosos como este que tão promissoriamente estrela na carreira do crime".

A DEFESA Foi pelo advogado A. V. Valadão. Desde o início anunciou a tese defensiva: desclassificação do crime de tentativa de homicídio qualificada para o de lesão corporal de natureza grave. Não estranhou o Juri e nem a acusação o pedido, já que "as vítimas estão estacionadas de delitos de natureza grave, de que o caso presente e nem por isso estão classificadas como crime de tentativa. Na 10.ª Vara Criminal, por exemplo, existe um processo em que um cidadão é acusado de haver dado 33 facadas em sua esposa, deixando-a em absoluta incapacidade".

Mostrou a improcedência do pedido da acusação no que tange às agravantes qualificativas do delito, dizendo não ser compreensível a tentativa de Juri, constituída de juizes de fato, que julgam de livre consciência, responder de livre consciência a afirmar que o réu agiu com periculosidade.

Afirmando que "o acusado somente foi insano moral quando encontrou um dentista moral" explicou o advogado que as vítimas não foram feridas a traído e nem de emboscada, pois houve uma discussão, logo após o atentado à dignidade do acusado".

Quando falava o advogado de defesa a sessão foi tumultuada várias vezes em consequência das apertadas e constantes discussões da acusação, principalmente pelo promotor.

Por várias vezes teve o juiz de fazer funcionar as campanhas do plenário.

VEREDICTO Os jurados, na sala secreta, afirmaram ter o réu tentado assassinar as esposas de Orlando de Oliveira e Tereza Lima de Oliveira. A acusação foi aceita em parte, pois houve apenas lesão corporal de natureza grave. O primeiro crime.

De acordo com a deliberação dos jurados o juiz julgou procedente em parte a acusação, condenando o acusado à pena base de 14 anos de reclusão, diminuída de metade, pelo crime de tentativa de homicídio contra Orlando de Oliveira e 2 anos de reclusão por lesão corporal de natureza grave na esposa da primeira vítima.

A primeira decisão foi tomada na ausência de circunstâncias agravantes e atenuantes; na segunda, reconheceram os jurados as agravantes pelas vítimas.

ROUBAVAM O DINHEIRO DAS CAIXAS DOS ÔNIBUS

Uma Quadrilha Dentro da Empresa — Prejuízos Superiores a 200 Mil Cruzeiros — Presos Pela Polícia do 22.º Distrito Policial

Há cerca de 2 meses que os diretores da Empresa de Ônibus Santa Helena, Vinham notando que as caixinhas coletoras de dinheiro dos ônibus, acusavam roubo. As caixas, de 24 horas, eram vistas na situação, que dia a dia tornava-se precária para o pagamento de salários dos motoristas e condutores da referida Empresa, resolveu levar o fato ao conhecimento das autoridades do 22.º distrito policial.

A Seção de Roubos e Falsificações do 22.º distrito policial, chefiada pelos detetives Lirio e Teixeira, e os investigadores Rodrigues, Rosa e Washington, iniciaram diligências, e conseguiram deter o indivíduo Wilson de Sequele, de 24 anos, motorista, residente na rua Florentina, 24.

Interrogado, declarou que estava colaborando também com outros motoristas da Empresa. De posse desta informação, os policiais, conseguiram prender mais cinco motoristas, que são os seguintes: Ubiracy Gonçalves Cunha, de 24 anos, residente à rua Queimada, 293; Jonas Florentino da Rocha, de 24 anos, casado, morador na rua da Moura, 100, em Del Castilho; Carlos

Fatos Diversos

Reação Popular

Jimbaúba

Libre a locação dos prédios novos, vagos ou que vierem a vagar segundo os termos da nova lei do inquilinato; liberação do carne verde, o charque, os salgadinhos, os fritos, os tipos mais populares de arroz, a manteiga, a farinha de mandioca e os serviços de tinturaria; majorados o açúcar, o leite, o cafézinho, a melão, o cinema, as passagens de barcos e de lanchas para a capital fluminense; em vésperas de majoração as contas de luz, gás e telefone e as passagens de bondes e de ônibus e fora de qualquer tabeleiro de calçado, o vestuário, a hospedagem em hotéis e pensões, as refeições, os teatros, o ensino, os utensílios domésticos, os livros escolares, o povo sente-se desaprovado, livre de qualquer proteção, entregue de corpo e alma aos que vivem da exploração, da ganância e da usura.

Na ânsia de vingar-se de seus algozes o povo resolve reagir desde que aqueles em que confia, na hora crucial deixaram-no em abandono. Como consequência vieram as depredações às casas comerciais, os assaltos em cinemas, as violências contra os mercados realizados pela população da capital mineira conforme nos dá notícias os telegramas.

Que o exemplo de Belo Horizonte não tenha continuado. Praticamente a violência não resolve. Não só por ser o responsável pela causa que motivou as depredações, como por lhe caber a obrigação de proteger e defender a propriedade, mais cedo ou mais tarde, o governo terá que pagar os prejuízos, através sentença judiciária, as indenizações a que fizerem jus compensações dos assim dos prejuízos que a violência vem a causar.

Saindo do tesouro o valor das indenizações agravadas com custas, moras e advogados, em última análise é o próprio povo que acaba por compensar os prejuízos de seus inimigos.

Muito melhor, muito mais útil que a depredação, o assalto e as violências é a greve branca, este movimento extraordinário que as carolças donas de casa vêm fazendo há uma semana contra açougueiros, frigoríficos e marchantes.

Sem violência, sem derrame de sangue, sem necessidade de intervenção policial forçaram a carne, liberada criminalmente, a baixar preços. E a carne, a dia pela enorme diminuição de seu consumo. E isto que deve fazer o povo de Belo Horizonte. Havendo multa oferta e pouca procura os preços tendem a cair obrigatoriamente.

Reduzir-se ao mínimo o cafézinho, diminuir-se a ida ao cinema, usar-se o bonde em lugar do ônibus, substituí-lo a carne por alimentos de preços inferiores. Nada de arruaças ou barulhos.

Lembrem-se do célebre plano de Cárter de desarmar os inimigos da democracia o pretexto que eles tanto desejam.

Expulsos da Marinha

Foram expulsos ontem da Armada o soldado fuzileiro naval Paulo Santos e o marinheiro José Ferreira da Costa, que foram presos em flagrante no dia 20 de janeiro, último, quando agrediram a farda o sargento da Marinha Antonio Matias de Paula, com a intenção de praticarem um roubo.

DOCUMENTOS ACHADOS

Encontram-se em nossa redação, à disposição de seus donos, 100 membros do P. U. e João Pereira da Silva, vários documentos de identidade encontrados por um leitor deste jornal.

UM CLUBE DE PESSOAS DE MAIS DE 70 ANOS

Como Funciona o "Borrowed Time Club" — A Iniciativa do Dr. Frank O. Beck — Êxito

Por Herriet Ferguson

(Exclusividade da USIS para o DIÁRIO CARIOCA)

de Bloomington, muito jovens para serem admitidos como membros, procuram em vão ser convidados para delas participar. A todos os pedidos, o clube responde com esta declaração: "Os jovens não são admitidos, a não ser quando acompanhados por pais que tenham mais de 60 anos".

EXITO TOTAL DA INICIATIVA O êxito obtido pelo "Borrowed Time Club" é tão grande que o Legislativo do Estado de Indiana decidiu criar o Serviço de Gerontologia no Departamento Estadual de Saúde. Esse Serviço, chefiado pelo Dr. William King, interessa-se principalmente pelos aspectos médicos da velhice.

Depois de visitar Bloomington, para observar o funcionamento do "Borrowed Time Club", o Dr. King declarou: "O 'Borrowed Time Club' bem pode servir como líder e padrão para uma revolução de ideias sobre o envelhecimento por parte de pessoas de todo o mundo. Estou profundamente interessado no clube e pelas possibilidades de auxílio mútuo apresentadas por tal organização".

DIÁRIO CARIOCA Já se acha instalado em sua nova Sede-Própria, à AVENIDA RIO BRANCO, 25

A PRIMEIRA "BOMBA" DE 1952:

SILVEIRINHA "CANTOU" SANTOS E PARAGUAIO



Paraguai

Marcou Uma Entrevista No Escritório Com os Dois Jogadores — Ofereceu: Cr\$ 21.000,00 Mensais e Mais Uma Loja de Retalhos — Mas o Botafogo Não Está Dormindo — O Alvi-Negro Pedirá 2 Milhões Pelo Zagueiro e Um Milhão Pelo Extrema

O sr. Joaquim Guilherme da Silveira Filho, patrono do Bangu Atlético Clube, teve uma conferência, na segunda-feira última, em seu próprio escritório, com os jogadores botafoguenses: Santos e Paraguai. A conferência foi marcada por um amigo do dirigente suburbano com os dois "cracks", na noite de domingo, após a partida que o Botafogo disputou com o Santos de São Paulo.

Na conferência, o sr. Silveirinha auscultou a opinião dos jogadores sobre suas transferências para o quadro de Moça Bonita.

AS PROPOSTAS

A reportagem do D. C. foi informada, por fonte segura, que o clube "milionário" ofereceu ao Santos 21 mil cruzeiros por mês, o mesmo que dará a Paraguai. Como reforço de tentação o sr. Silveirinha dá-lhes, para explorarem em sociedade, uma casa comercial do tipo da que tocou a Zizinho, ou seja um depósito de retalhos que, possivelmente, será instalado na zona sul (bem afastado da cidade, para, certamente, não oferecerem concorrência a Zizinho...).

SEM CONTRATO

Embora o Botafogo já se movimente para que Paraguai continue no clube as possibilidades de sua ida para o subúrbio não são pequenas tanto mais quando se sabe seu contrato terminou nesses dias. Quanto ao zagueiro Santos, se o Bangu tivesse êxito no seu trabalho de aliciamento, a transferência só se efetivaria em agosto, quando expira o contrato do famoso jogador.

O CONVENIO

Tudo isso é muito estranho.

Dr. Alípio S. Tocantins

ELETCARDIOGRAFIA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

E DOS VASOS

3-4, 5-6, e 8-9, de 16 a 18 hs.

Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308

Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

na fixação dos preços dos passagens de ambos. Sabe-se que o clube alvi-negro lutará o máximo para não perder seus eficientes profissionais. Para isso é que a qualquer pretensão, pedirá 2 milhões pela transferência de Santos e um milhão pela de Paraguai.



Santos

A DEFESA

A defesa do Botafogo resis-

EM LISBOA O FLAMENGO

Hoje, a

Apresentação

Acontecimento marcante na história do esporte português é o que se dará hoje em Lisboa quando os rapazes do C. R. do Flamengo, lidosos representantes do basquetebol brasileiro, farão a "première" em terras lusas contra o "five" do Sporting, considerado o quadro padrão do Portugal.

Os intensos preparativos para o aguardado encontro têm crescido o entusiasmo do povo português pela exibição do quadro rubro-negro que passou pelas quadras de Bruxelas, Liège, Paris, Lion Marsella e Barcelona incólume e reafirmando a nos-

sa classe de terceiros nas Olimpíadas, numa soberba demonstração de basquetebol.

Em Marsella os rapazes nacionais tiveram ensejo de ler um folheto organizado, pois acha-se no porto francês um navio de nossa Armada, o "Ilha Grande", que incentivou o "five" brasileiro a vitória.

E hoje Kanela terá ensejo de exibir aos lisboenses a categoria de um Alfredo Mota, Ardellin, Algodão, Tão e Godinho num quinteto que é o provável para a "première" dos rubro-negros para a luta com o Sporting.

Tenis de Mesa

VENCEU O BRASIL

BOMBALIM, Índia, 5 (U.P.)

Na única disputa importante da Taça Swaythling (para cavalheiros) esta manhã, o Brasil derrotou o Chile por 5 x 1. Os resultados individuais: zagueiro, do Chile, bateu 1. Severo do Brasil, bateu V. Gutierrez, por 21 x 12 e 21 x 11; H. Gonzalez, do Chile, bateu 1. Severo, por 21 x 19, 14 x 21 e 21 x 17; L. Mindossi, do Brasil, derrotou E. Loch, por 22 x 20 e 21 x 17; H. Severo, do Brasil, bateu H. Gonzalez, por 21 x 15 e 21 x 4; 1. Severo, do Brasil, derrotou E. Loch, por 21 x 15 e 21 x 19; D. Mindossi, do Brasil, derrotou V. Gutierrez, por 21 x 13 e 21 x 17.

Notas EXTRAS

A diretoria do Flamengo está aguardando a volta do Boca Juniors a Buenos Aires (o qual está excursionando na Bolívia) para voltar a negociar o passe do atacante Benítez.

O CND quer que os pedidos para excursão ao exterior dos clubes brasileiros sejam feitos com antecedência.

Adianta-se que o técnico húngaro Emerich Hirschi está em entendo com a futura direção do Vasco da Gama.

Hirschi é, atualmente, treinador do Nacional de Montevideo.

O Flamengo viajará na quinta-feira, amanhã à tarde, para São Paulo. Na capital bandeirante, o quadro rubro-negro deverá jogar, no sábado, frente ao Santos.

Informa-se de fonte oficial que o Bangu estaria em negociações com o Palmeiras para adquirir o atestado liberatório do "forward" Lima.

Juca só realizará treinamento coletivo, com o plantel do America, na próxima semana. Todos os treinos estão sendo realizados em Campos Sales e apenas em caráter individual.

Na próxima sexta-feira terão início as férias regulamentares dos jogadores do Olaria.

MAIOR DIFUSÃO DO WATER-POLO

Um Esporte Clássico — Origens do Velho Esporte — O Chamado Violento Esporte — O Polo Aquático No Brasil — Fase Antiga e Fase Atual — Os Clubes Que o Praticam

De FREDERICO QUARTAROLI

O Water-polo é um esporte clássico. Tão clássico que teve sua origem na velha Albion. Nasceu em 1869, como qualquer fedelho. Em Londres os poucos que o praticavam, não obedeciam regulamentos, pois estes não existem. Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Duas escolas. Dois padrões. Técnicas diferentes.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

Antes obedecia-se a técnica do jogo anulando-se o "elemento" com faltas. Passava-se o "cabo" do adversário e deixava-se a água.

FUTEBOL BRASILEIRO E A "MARCAÇÃO POR ZONA"

COM A PALAVRA O TÉCNICO MILTON SENNA, FUTURO PREPARADOR DO VASCO DA GAMA

A retumbante vitória alcançada no Pacaembu pelo Fluminense sobre a Portuguesa de Desportos, levou cronistas da Paulicéia, em seu justo entusiasmo do quadro carioca, à afirmação de que o XI das Laranjeiras é o primeiro quadro (brasileiro) a aplicar a Marcação por Zonas.

Nada menos exato pois todos os quadros nacionais do tempo da velha lei do "off-side" aplicaram tal sistema, que é tradicional, de vez que foi depois da mudança da regra do impedimento, em 1925, que apareceu, com o jogo do terceiro "back" inventado pelos ingleses, aquilo que foi exagerado entre nós com marcação de homem a homem, cerrada, cerradinha, e até nomes geométricos que acabaram, entre outras coisas custando-nos o campeonato do mundo em 1950.

O próprio Alfredo Moreira, o Zé treinador dos tricolores, costuma afirmar que é fiel ao sistema desde 1948, quando aplicou como técnico do Botafogo, conquistando o campeonato carioca.

O quadro botafoguense da atualidade, que também estreou vitoriosamente no Rio, S. Paulo, segue a marcação por zonas.

Há, melhor porém, o "team"

Entre os banguenses a novi-

FALA NILTON

Encontrando-se com Nilton já noticiado como técnico do Vasco na nova presidência Clóvis Aranha, assim nos falou o antigo zagueiro campeão carioca e do Brasil no torneio Rio-São Paulo de 1950:

— DIÁRIO CARIOCA tem toda razão! Não fizemos outra coisa, o sr. Max Valentim e eu, do que treinar os corintianos no tradicional sistema de marca-

(Conclui na 9.ª página)

VASCO x BANGU HOJE À NOITE

Em Luta

Pelo Torneio

dade será o retorno de Mirim à intermédia. Como se sabe o triqueto profissional vem de cumprir a pena que lhe foi imposta pelo Tribunal de Justiça, e que como é do conhecimento geral correspondeu a suspensão de dois jogos.

Entre os banguenses a novi-

QUADROS PROVÁVEIS
BANGU: Osvaldo; Djalma e Salvador; Barbatana, Alaine e Mirim; Menezes, Zizinho, Moacir, Vermelho e Nívio.
VASCO: Ernani; Laerte e Wilson; Aldemar (El), Danilo e Jorge; Noca, Poluciano, Frias, Vilhinho (Maneca) e Jansen.

O JUIZ
Deverá dirigir a partida, o árbitro britânico Alidridge. O prêmio entre Vasco e Bangu está com o seu início marcado para as 21 horas.

REMADAS e BRAÇADAS

Mais uma vez vibrarão os aficionados do polo aquático com o jogo entre o Fluminense e o Floresta (de São Paulo), na tarde de domingo, no tanque de Alvaro Chaves.

Em disputa do Troféu Arthur Buzin, os dois clubes jogarão domingo a segunda partida, novamente sob a arbitragem de João Havelange. O quadro tricolor que na tarde de domingo, último, em São Paulo, abateu a equipe bandeirante, está credenciada a berrar a sua foga-nos reforçando o argumento que atualmente o Rio pratica o mais perfeito polo aquático do Brasil.

A partida terá início às 17.30 horas e a mídia dos Laranjeiros será pequena parte conter a numerosa assistência sempre avia de bons espetáculos.

NATACÃO

Sábado na piscina do Estádio Caio Martins, em Niterói, será disputada a 2.ª competição por correspondência, com

o objetivo para o Sul-Americano, em Lima.

Nessa competição que será completada na tarde de domingo serão selecionados inclusive os nadadores que comporão a equipe carioca para o Campeonato Brasileiro, a ser disputado em Belo Horizonte.

A competição de sábado terá início às 16 horas enquanto a de domingo às 15 horas, a fim de dar oportunidade aos fãs da aquática de assistir o encontro Fluminense x Floresta.

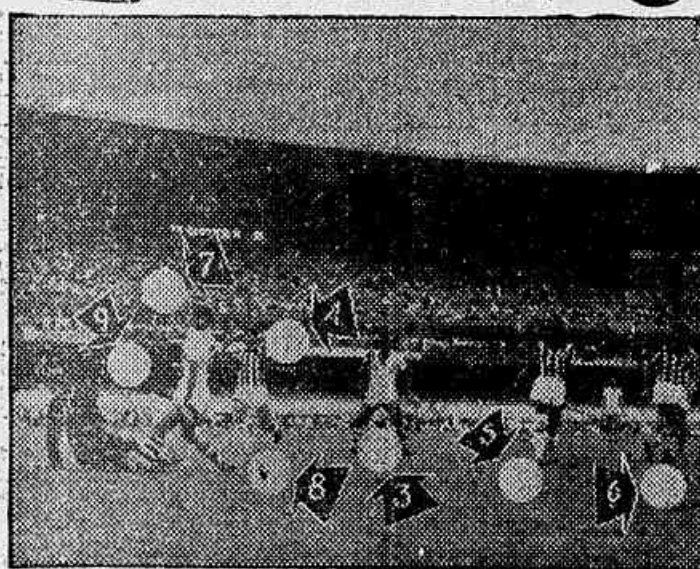
Remo

As 18 horas de hoje, na sede da C.B.D., serão escalados os remadores e dirigentes do Brasil ao Sul-Americano de Remo a ser realizado em Valdivia, no Chile.

Para tanto os técnicos alemães Rodolph Keller e Herbert Butz apresentarão os resultados definitivos acerca das posições.

(Conclui na 9.ª página)

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA



Concurso "ACERTE A BOLA E GANHE UMA CADEIRA" do DIÁRIO CARIOCA

NOME

RES.

A BOLA É A DE N.º

Voltamos a apresentar, aos nossos leitores, o teste semanal do nosso concurso permanente, "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", que distribui, todas as semanas, 10 CADEIRAS para os jogos de futebol de domingo, no Estádio do Maracanã.

O leitor recortará a gravura com o cupão e, após preenchê-la, deposita-la nas urnas colocadas em vários pontos da cidade — cuja lista publicamos abaixo — ou envia-la para a redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25 sobreloja ou ELAN, travessa do Ouri-vitor, 27, 1.º andar.

O leitor que acertar na bola poderá conquistar uma cadeira para assistir à partida de domingo próximo, entre Bangu e São Paulo F. C.

As soluções nos postos deverão ser depositadas até sexta-feira próxima, às 12 horas, quando recolheremos as urnas para a devida apuração, que é efetuada em nossa redação, nesse mesmo dia, às 19 horas.

As urnas estão colocadas nos seguintes postos:

LAPA — Largo da Lapa, na banca de jornais.
COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, esquina da rua Silveira Campos, na banca de jornais.

PENHA — Farmácia São Pedro, Estrada de Braz de Pina 17-B.

MADUREIRA — Bar D. Pedro, rua Carolina Machado, 475, em baixo da ponte.

LARGO DA CARIOCA — Esquina da rua S. José, na banca de jornais.

CAJUI — Café Pomar, praia do Cajui, 2.

GALERIA CRUZEIRO, BONSUCESSO — Café Mo-delo, Praça das Nações.

CENTRAL DO BRASIL — Ao lado da Padaria e Confeitaria Afonso Pena.

OLARIA — Rua Alfredo Barcelos, 776, esquina da rua Urano, Café São Geraldo.

CANCELA — Largo da Cancellaria, Café São Sebastião.

LINS DE VASCONCELOS — Rua Aquidaban, esquina da rua Pedro de Carvalho, Bar Imperial.



Mirim volta hoje à equipe banguense

A equipe tricolor, revelação do polo aquático

mais tarde, isso em 1875 um senhor W. Wilson, um abnegado do novo esporte, confeccionou os regulamentos; aliás alguns artigos ainda hoje se conservam. E baseado nesses regulamentos o mesmo Hr. W. Wilson, então presidente da Associação, fez disputar o primeiro Campeonato no simpático ano de 1877.

Aqui começou a difusão. Di-

va-se que o jogador central fazendo a prancha arremessava-se a gol. Não havia uma produção com base em velocidade nem técnica mais apurada. Jogava-se agarrado. Prevalecia a lei do mais forte, fisicamente.

A fase atual, tomando-se por base o ano de 1946 até hoje, graças à remodelação de novas regras, onde nós os sul-americanos, principalmente brasilei-

ros e argentinos, somos pontos altos, na aplicação dessa nova fase.

Mas essa fase divide-se no Brasil em menor grau naturalmente, que em outro qualquer lugar, dado a aproximação entre cariocas e paulistas nesses intercâmbios dos últimos anos.

Os paulistas apesar de campees brasileiros, estão ainda longe da técnica posta em prática pelos cariocas. Isto é, os metropolitano, aproveitam me-

lhor a atuação das novas regras. E o que se tem observado é que o jogo dos cariocas é vistoso, baseado sempre numa técnica de distribuição de elementos na piscina para o aproveitamento da natação veloz (ressaltando naturalmente a característica de cada treinador, mas todos com a mesma base). Já os bandeirantes jogam mais "parados" num meio termo entre o jogo passado e o atual. Aliás isso em face da renovação de

perseguido os ingleses e alemães em técnica, venceram a Olimpíada de 1924. Em 1928 os germânicos reagiram e sagraram-se campees olímpicos e em 1932 os húngaros, na Olimpíada de Los Angeles, foram os vencedores.

E os húngaros ganharam fama de clássicos do polo aquático, merecendo muita técnica aliada à natação velocidade.

Naturalmente daí até a data de hoje aficcionados do violento

esporte têm conhecido a história.

No Brasil

Claro que não vamos nos aprofundar no histórico do polo aquático no Brasil. Tivemos sempre altos valores que pela sua técnica de jogada, podem ser citados como magníficos. E o caso de Pedro Santos, Serpinha, Húngaro Branco, Jorio. Isso falamos em forma sintética pois, a citação embora necessária, se faria longa.

Claro que no Brasil o polo

valores. Bom, mas isso é para outro comentário.

Os Clubes

Não vamos dizer que os clubes, isto é, as direções sejam as propagadoras do polo aquático que vai reassumindo, a passos gigantes, um plano magnífico no cenário desportivo nacional, não. Deve-se isto ao trabalho profícuo de idealizadores. De batallhões incansáveis. De uma parte discipli-

Claro que no Brasil o polo

Claro que no Brasil o polo

Claro que no Brasil o polo

Claro que no

APLICOU "PARTIDO" COM PANTHER:

DARIO SUSPENSO ATÉ O DIA 18!



— Quem acaba doente do coração sou eu!... — diz Calleri ao repórter

Correu Para Dentro, Prejudicando Sériamente a Gualicho — Mas o Ganhador Também Sofreu Prejuízos Durante o Percurso

Conforme era esperado em São Paulo, foi suspenso o Jockey Dario Moreira, que dirigiu PANTHER, vencedor do Grande Prêmio "Governador do Estado".

Como se sabe, Dario andou aplicando um "fecho" no Gualicho em plena reta de chegada — o que lhe valeu alguns apupos dos carrearistas.

DURAÇÃO

A suspensão de Dario Moreira terminará a 18 do corrente — o que, sem dúvida, contribuirá para perder o lugar que ocupa nas estatísticas atuais.

Segundo comentários da imprensa paulista, Panther, também, sofreu vários transtornos e "fechos" durante o percurso, tendo ficado encerrado até o final da curva.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

Os carrearistas de Cidade Jardim não se cansaram de elogiar a atuação de Panther, que baixou o "record" de Coraly para os 2.200 metros na pista de areia, que não se encontrava boa para tempo.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

Muitos consideraram Panther uma verdadeira "máquina", tal a desventura com que cominou o "foguetinho" RADAR, cuja "performance", também foi muito elogiada.

CHEGOU BISONHO

Mais Um Para o "La Giralda"

Chegará segunda-feira última (dia 4 de fevereiro) mais três cavalos puros-sangues, argentinos, que deverão correr no hipódromo da Gávea e em Cidade Jardim.

O cavalo Bisonho, portador de destacado "pedigrig" e que já obteve vitórias na Argentina, deverá ingressar no "Stud La Giralda", formando com Valiente.

Os restantes animais são Buronatti e Tordi Quero, animais de 4 anos e que se destinam ao "Turismo" brasileiro, o sr. Burarque de Macaé.

NOTÍCIAS DA GÁVEA

MARINHA INUTILIZADA. Quando, na manhã de segunda-feira, era exercitada na pista de areia da Gávea, a água

Marinha sofreu nos tendões da pata esquerda.

Embora inutilizada para corridas, seus responsáveis estão

envidando esforços para recuperá-la.

JA' REGRESSARAM. Já se encontram novamente em nossa capital, de regresso da capital bandeirante, os jockeys Emigdio Castillo e Dario Moreira e os treinadores Galindo Rodriguez e Juan Zuniga.

Este último ficará esta semana no Rio, porquanto não tem nenhum pensionista alistado nas próximas corridas de Cidade Jardim.

PARA O HARAS VALENTE. O criador sr. Luiz G. A. Valente acaba de adquirir na Inglaterra o cavalo Angelino.

Depois de competir em nossas pistas, o filho do famoso garanhão, nascido em 1947, será enviado para o Paraná, onde ingressará como reprodutor no Haras Valente.

AGORA COM O LUSITANO. Os animais Flor do Sul, Orfeu, Express e Bazar, que eram cuidados pelo tratador Etevar Pereira Filho, deixaram as cocheiras desse profissional.

Esses nacionais terão diante, o seu treinamento atendido pelo tratador Mario de Almeida.

VIERAM DE S. PAULO. As águas Cacaracha e Loretta que foram a S. Paulo a fim de intervir em algumas provas de Cidade Jardim, já retornaram a nossa capital.

As defensoras do Stud Seabra vão ser preparadas para correr na próxima temporada oficial.

PARA S. PAULO. Uma importante coudelaria de S. Paulo vem de convidar o tratador Juvenal Lourenço para assumir a gerência do seu stud.

Esse profissional está propenso a aceitar a oferta.

SEM MAIS DEZ VITÓRIAS. A sexta prova da próxima temporada é destinada exclusivamente a jockeys estudantes no hipódromo brasileiro, sem mais de dez vitórias desde 1.º de janeiro de 1951.

JECA VAI REAPARECER. O cavalo Jeca andou atuando em Cidade Jardim com altos e baixos.

O defensor do Stud Lineo de Paula Machado vai reaparecer em público na Gávea na sexta prova de sábado.

CALENDÁRIO TURFISTA BRASILEIRO. Está em circulação o último número da revista especializada do nosso turf "Calendário Turfista Brasileiro".

Esse mensário está bem confeccionado e merece a leitura de nossos carrearistas.

A CORRIDA DE SABADO

1.º PAREO — A's

14,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00

Animais (Ks.)

1 Marroquino... 53

2 Madrilgal... 53

3 Alpiro... 53

4 Mont Royal... 58

2.º PAREO — A's

14,55 horas — Dist. 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00

Animais (Ks.)

1-1 Sardo... 53

2-2 Nigromante... 53

3-3 Necante... 53

4-4 Ututo... 53

5-5 Ulron... 53

6-6 Clitor... 59

3.º PAREO — A's

15,20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00

Animais (Ks.)

1-1 Bisturi... 58

2-2 Monetario... 53

3-3 Fogo Belo... 58

4-4 Alpiro... 53

5-5 Mandu... 51

6-6 Peniana... 51

7-7 Malena... 53

8-8 Alpino... 53

9-9 Gold Maid... 50

4.º PAREO — A's

15,43 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00

Animais (Ks.)

1-1 Gold Dream... 56

2-2 Felicia... 53

3-3 Chang... 53

4-4 Ovilva... 53

5-5 Elnatut... 53

6-6 Catira... 56

A CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — A's

14,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00

Animais (Ks.)

1 La Vestal... 54

2 Veritabile... 53

3 Miss France... 58

4 Marilva... 60

2.º PAREO — A's

14,55 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00

Animais (Ks.)

1-1 Macabu... 53

2-2 Orestes... 53

3-3 Obelia... 54

4-4 Path Finder... 53

5-5 Santa a Pua... 56

6-6 Happy Boy... 56

3.º PAREO — A's

15,20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00

Animais (Ks.)

1-1 D. Bualdo... 53

2-2 D. Pancho... 58

3-3 El Toro... 53

4-4 Gregorio... 54

5-5 Atacker... 52

4.º PAREO — A's

15,43 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00

Animais (Ks.)

1-1 Indiscreto... 55

2-2 Gay Fox... 56

3-3 Karbolito... 56

4-4 Maritima... 54

5-5 Orem... 58

6-6 Indolente... 56

5.º PAREO — A's

16,15 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

Animais (Ks.)

1-1 Pancada... 55

2-2 Delta... 53

3-3 Amara... 53

4-4 Amara... 53

5-5 Amara... 53

6-6 Amara... 53

7-7 Amara... 53

8-8 Amara... 53

9-9 Amara... 53

10-10 Amara... 53

11-11 Amara... 53

12-12 Amara... 53

13-13 Amara... 53

14-14 Amara... 53

15-15 Amara... 53

16-16 Amara... 53

17-17 Amara... 53

18-18 Amara... 53

19-19 Amara... 53

20-20 Amara... 53

21-21 Amara... 53

22-22 Amara... 53

23-23 Amara... 53

24-24 Amara... 53

25-25 Amara... 53

26-26 Amara... 53

27-27 Amara... 53

28-28 Amara... 53

29-29 Amara... 53

30-30 Amara... 53

31-31 Amara... 53

32-32 Amara... 53

33-33 Amara... 53

34-34 Amara... 53

35-35 Amara... 53

36-36 Amara... 53

37-37 Amara... 53

38-38 Amara... 53

39-39 Amara... 53

40-40 Amara... 53

41-41 Amara... 53

42-42 Amara... 53

43-43 Amara... 53

44-44 Amara... 53

45-45 Amara... 53

46-46 Amara... 53

47-47 Amara... 53

48-48 Amara... 53

49-49 Amara... 53

50-50 Amara... 53

51-51 Amara... 53

52-52 Amara... 53

53-53 Amara... 53

54-54 Amara... 53

55-55 Amara... 53

56-56 Amara... 53

57-57 Amara... 53

58-58 Amara... 53

59-59 Amara... 53

60-60 Amara... 53

61-61 Amara... 53

62-62 Amara... 53

63-63 Amara... 53

64-64 Amara... 53

65-65 Amara... 53

66-66 Amara... 53

67-67 Amara... 53

68-68 Amara... 53

69-69 Amara... 53

70-70 Amara... 53

71-71 Amara... 53

FRACASSARAM OS BRASILEIROS NO CONGRESSO DE ESTUDANTES

Um Telegrama Pensado, Mas Com Fotocópia

Foi de inteiro e completo fracasso a atuação da delegação brasileira no Congresso Interamericano de Estudantes que se realizou em Havana, onde os brasileiros não conseguiram obter a maioria necessária para a aprovação de suas propostas.

A MAIOR DERROTA
Depois de uma noite inteira de trabalhos, pois a sessão final durou as 21 horas de ontem, foi derrotado o ponto de vista que a delegação brasileira vinha defendendo com o maior ardor: criação da União Interamericana de Estudantes. Em seu lugar foi criado o Secretariado de Informações, com sede em Havana, e composto de representantes de 4 países: Honduras, Costa Rica, Panamá e Cuba. A votação a esse respeito foi de 34 contra 22.

Os brasileiros defenderam tão mal sua tese que países já declarados adeptos de seu ponto de vista, quanto à criação da União, no plenário mudaram de opinião, votando pelo Secretariado.

MENTIRA COMPROVADA
Contra a delegação brasileira houve, ainda, um fato deplorável: por parte da própria delegação. O estudante peruano Antonio Abarca foi acusado de comunista pelo presidente da U.N.E., sr. Olavo Jardim Campos. E, pedindo informações a seu respeito, a U.N.E. transmitiu um telegrama para o Peru. Denunciando o fato pelo acusado, a delegação brasileira desmentiu categoricamente que houve e ocorreu tal coisa. Entretanto, a comissão de Inquérito nomeada para apurar o caso, chegou à conclusão de que o telegrama foi passado. E o próprio estudante Abarca exibiu, na sessão final, fotocópia do rascunho do despacho. Diante dos fatos comprovados, foi dito, então, que o telegrama havia, apenas, sido pensado e rascunhado, nunca transmitido...

AUMENTO GERAL NA CONDUÇÃO

Prometido Para o Sábado de Carnaval

O Prefeito João Carlos Vital prometeu aos representantes dos Sindicatos das Empresas de Transporte de Passageiros, dos Veículos Rodoviários e Anexos, entidade de classe dos motoristas profissionais empregados, que até o carnaval seria concedida a majoração nas tarifas de passageiros, para possibilitar o aumento dos empregados.

REUNIÃO NA PDF

Representantes dos dois Sindicatos estiveram no Gabinete do Prefeito a fim de levar-lhe o acordo da Justiça do Trabalho que concedeu aumento aos motoristas, o qual somente poderia ser cumprido pelas empresas, com aumento do preço das passagens, conforme estudo levado a efeito pelo próprio Departamento de Concessões da Municipalidade.

TAMBÉM OS BONDES

Também sofrerá aumento as passagens de bondes. O Ministério do Trabalho encaminha, hoje, ao Presidente da República, para despacho final, o processo relativo ao aumento do pessoal da Light.

Talvez ainda essa semana seja autorizada a elevação das tarifas de bonde, luz, gás, e telefonia.

Proibido a Menores o "Bingo"

O Juiz Substituto de Menores, dr. Valdir de Abreu, baixou portaria proibindo a participação, e a presença, mesmo, de menores de dezoito anos nos salões em que esteja sendo praticado o "bingo".

CONSIDERANDA

Na série de consideranda o Juiz de Menores justifica seu ato dizendo que, embora não reconhecido como jogo de azar, o "bingo" oferece prêmios e um mecanismo capaz de excitar os adolescentes, fácil presa das tentações do jogo de azar, prejudicando-lhes a boa formação moral, e que compete ao Juiz de Menores não transgredir "em sua grave atribuição de assistir e proteger os menores".

Esclareceu, outrossim, que em sindicâncias procedidas verificou-se que os menores de menor idade vêm participando do referido jogo.

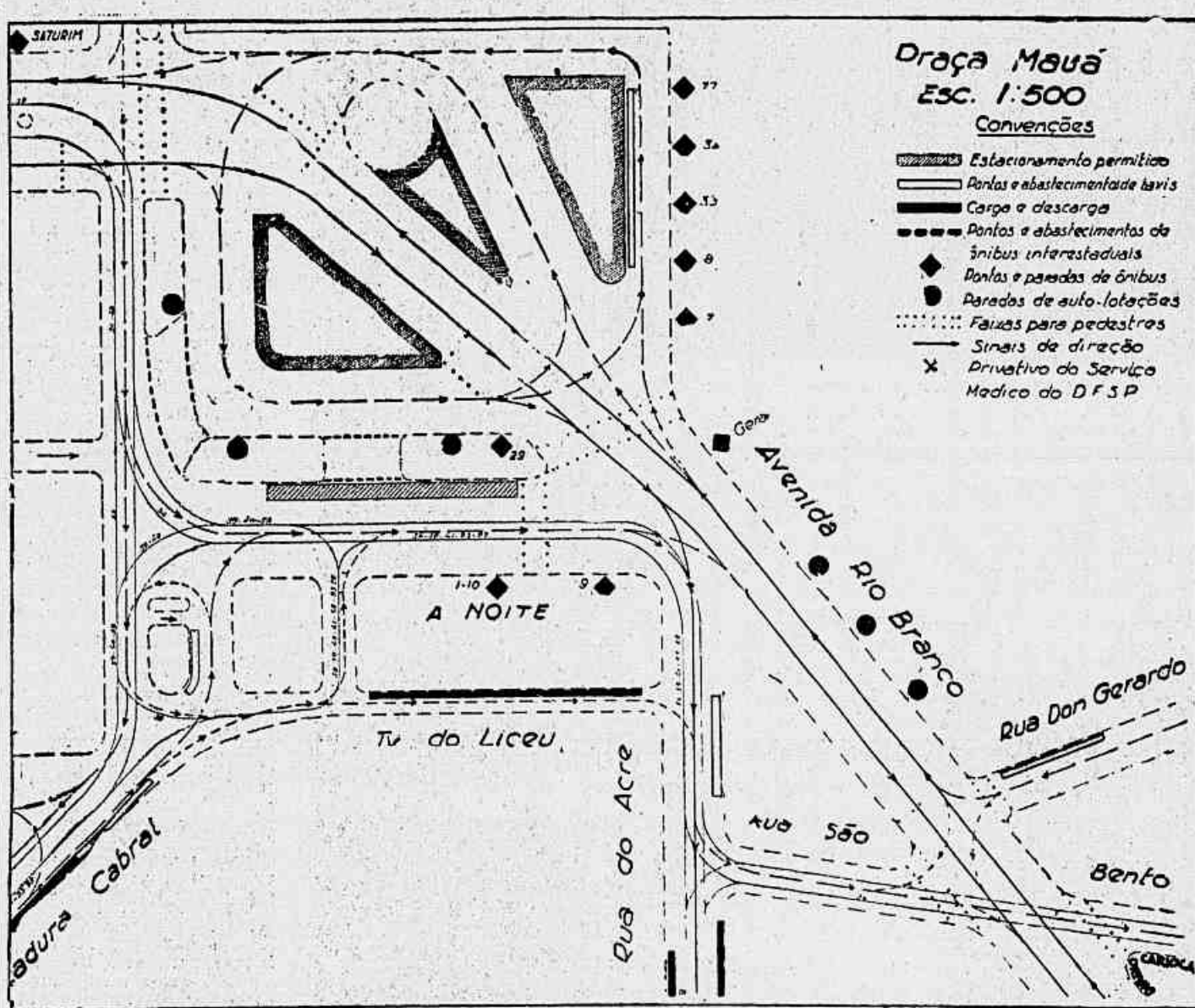
SANÇÕES

A portaria estabelece multa de duzentos cruzeiros para as sociedades infratoras, cobráveis em dobro no caso de reincidência, por menor admitido, sem prejuízo da igual responsabilidade do diretor fiscalizador, e dos acompanhantes dos menores.

Novo Diretor da Polícia de Vigilância

A Prefeitura do Distrito Federal solicitou fosse posto à sua disposição para exercer o cargo, em comissão, de diretor da Polícia de Vigilância, o coronel Osvaldo Melquiades de Almeida, que serve atualmente no Conselho Nacional de Segurança Nacional. O chefe do governo autorizou.

REVOLUÇÃO NA PRAÇA MAUA



O major Ramiro, diretor do Serviço de Trânsito, organizou o seguinte esquema para ser aplicado, amanhã, na praça Mauá e adjacências

AINDA MINAS: DEPREDações, FÔGO E MORTE

Notícias de Belo Horizonte, transmitidas pela Asapress, informam que a capital mineira voltou, na noite de ontem, a ser palco de novos atos de depredação.

INCENDIOS

No Horto Florestal, populares entraram em conflito com a Polícia, sendo incendiados um bonde e um caminhão do Departamento de Estradas de Rodagem. A Polícia Militar compareceu ao local, abrigando fogo contra os populares. O de nome Welton Ferreira de Carvalho, ferroviário, foi ferido, e outro morto no próprio local.

Voltando ao local, o caminhão que conduziu os policiais, foi reconhecido pelo povo que o atacou. O motorista fugiu e o carro foi incendiado. Os policiais voltaram pela segunda vez ao local, atacando, de novo, o povo.

FERIDOS

Em virtude dos conflitos, o comércio cerrou suas portas e a companhia de bondes fez recolher seus veículos.

As granadas de gás lacrimogêneo disparadas pela polícia provocaram ferimentos em inúmeras pessoas, inclusive numa criança de ano e meio que permaneceu, entre os braços de sua genitora, no interior de um automóvel.

GREVISTA. O GOVERNO PAULISTA

O governador de São Paulo declarou à imprensa que está, também, fazendo a greve da carne, desde que o produto subiu de preço.

NO NORTE

No Recife, um grupo de senhoras está promovendo amplo movimento, visando forçar a baixa do preço da carne. As senhoras distribuíram um comunicado, concitando as donas de casa a formarem comissões de greve até que o preço seja reduzido.

JEJUM NA ARGENTINA

Enquanto isso, a Argentina decretou um dia de jejum na semana, para economia da carne. O fato é destacado pelo jornal "Herald", publicado em Buenos Aires, em inglês, salientando o fato do país, até então portador de carne, estar, agora, fazendo o próprio racionamento.

LEIA SOMBR A

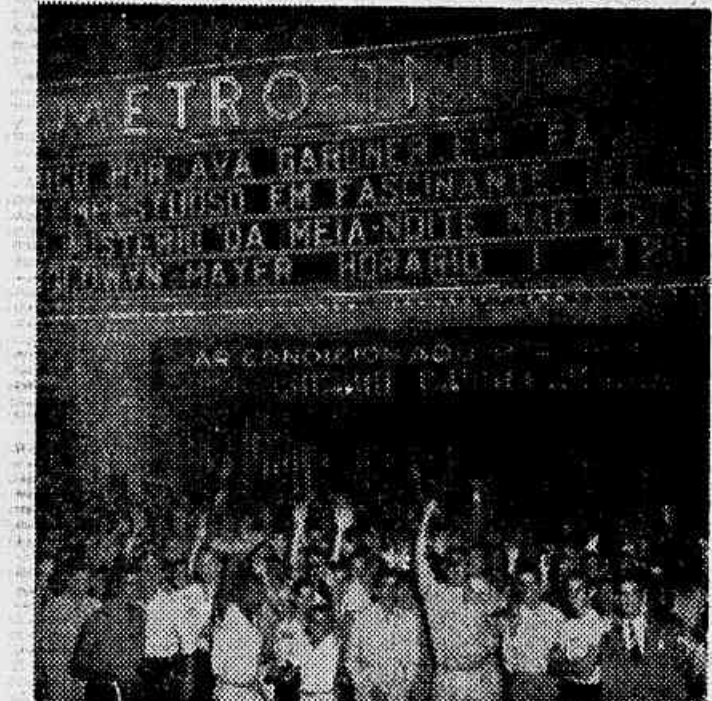
Diário Carioca

12 PAGINAS

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 6 de Fevereiro de 1952

CONFUSÃO E CORRERIAS



Um aspecto da entrada do Cine Metro Tijuca, quando o povo, após ter adquirido ingressos para a última sessão de ontem, teve a sua entrada vedada por uma grade de ferro e cerca de trinta policiais, que, de cacete em punho, mantinham o mesmo à distância, originando-se daí várias correrias e protestos.

RP e Guarda-Civil na Recepção a Kathryn Grayson no Metro

IMPEDIDO



Algumas das assistentes para a sessão das 22 horas, que, apesar de possuírem ingressos para o espetáculo foram sumariamente impedidas de penetrar no recinto, por ordem do sr. Leon, ordens estas mantidas rigorosamente pelos policiais ali de serviço.

Excesso de Lotação e Quase Confusão Na Sessão de 10 Horas, Na Tijuca — Entrou Rápida

Na apresentação pessoal da artista do cinema americano, Kathryn Grayson, ontem à noite, no cine Metro, da Tijuca, houve necessidade da presença da Rádio-Patrulha além de um reforço de policiamento de 30 guardas-civis.

EXCESSO DE LOTACÃO

O fato decorreu em virtude de ter sido posto à venda o número de ingressos superior à lotação do cinema. As 19,50 as bilheterias eram fechadas, já com o interior do cinema abarrotado de gente por todos os seus recantos. E a atriz só se apresentaria na sessão das 10 horas.

FECHADOS OS PORTÕES
Em dado momento, a Empresa resolveu fechar os portões, deixando o lado de fora grande número de espectadores já com ingressos adquiridos. O fato provocou protestos, especialmente de elementos femininos que preponderaram na multidão. A balbúrdia era enorme e ninguém se continha.

CHEGA A ARTISTA
Por fim chegou Kathryn Grayson, acompanhada de diretores do Metro, dando entrada no cinema por uma porta lateral. Os protestos, do lado de

Fatos Diversos — PUXA!

Gumerindo Samatel, pelo que lhe aconteceu ontem, jamais será incluído na "safra diária" aqui, ou em Porto Alegre onde reside no Hotel Continental. O homem passava tranquilamente pela rua Sete de Setembro, lendo o seu jornal predileto, quando um bonde da linha Independência (em Porto Alegre) que era dirigido por um motorista Heli Feliciano Silva, deu-lhe uma trombada, atirando-o a três metros de distância. Samatel ainda não estava de pé e já mesmo eletrizado voltava a colchê-lo.

BRENO MEMÓRIA

Há dias na Escola de Samba Paz e Amor (já em Bento Ribeiro), realizava-se um ensaio e preparativos para recepção da Escola Azul e Rosa do Salgueiro. O mestre Galdino ainda não tinha acabado de deltar falatório quando surgiu o deputado Breno da Silveira, com seu colete de gesso e tudo mais. Tudo mais vale por dizer a satisfação que ele sente quando se encontra entre sambistas de primeira água. Ele que os tamborins anunciam a chegada de "Arul e Rosa do Salgueiro". Depois dos cumprimentos de praxe o parlamentar Breno da Silveira reconhecendo o sambista "Calça Larga", presidente do "Arul e Rosa" não se conteve, e pediu a palavra. Porém não falou. Limitou-se a cantar melodia e letra (certinhas) de um samba do compositor Veludinho que ele ouvira uma só vez, há mais de três anos atrás. Foi uma grande homenagem.

Subvenções das Sociedades Carnavalescas

O prefeito João Carlos Vital, mandou pagar, hoje, a subvenção concedida às sociedades carnavalescas, que registraram seus pedidos na última reunião do Tribunal de Contas da Prefeitura.

GREVE DOS MÉDICOS

Realiza-se, hoje, às 21 horas, uma sessão de assembleia, geral da Associação de Médicos, em sua sede, na rua Senador Dantas, 7, 6.º andar.

A reunião destina-se a discutir as providências que serão adotadas durante a greve, para resguardar a população dos socorros médicos indispensáveis.

Para inscrição dos médicos nos Serviços de Urgência, organizados pela Associação, serão requeridos os seguintes dados: nome, especialidade, residência, consultório, telefone e horário em que pretende prestar serviços.

ALTERAÇÃO DE MÃO NA PRAÇA MAUÁ

Modificações No Tráfego a Partir de Amanhã — O Esquema

A partir de amanhã, o trânsito na praça Mauá e imediações sofrerá grandes alterações. As providências nesse sentido adotadas pelo diretor do Serviço de Trânsito, visaram o estabelecimento de um plano ordenado de circulação e estacionamento na praça Mauá e oferecer maior segurança aos pedestres.

ESTACIONAMENTO PROIBIDO

O estacionamento será proibido: na praça Mauá, até o n.º 22; praça Mauá; terreno baldio ao lado da "A Noite"; tapume do "Pier", em frente estação Rodoviária; em frente ao edifício do D.N.P.R.C.; em frente ao Touring Clube; no refúgio circular fronte ao "Pier" na Avenida Rodrigues Alves, em frente à "Imprensa Nacional".

FAIXAS PARA PEDESTRES

Serão criadas faixas para pedestres na Avenida Rio Branco, até o edifício da "A Noite"; em frente ao Touring Clube.

Os autos particulares estacionarão no centro da praça Mauá em frente a "A Noite", em sentido perpendicular ao meio fio.

TAXIS

Os taxis farão ponto na Estação Rodoviária (3); Avenida Rodrigues Alves (15), em sentido perpendicular até à rua Edgar Górdilho.

ESTACIONAMENTO

Os pontos de estacionamento serão para os ônibus 77, junto ao Arsenal de Marinha; para o da Empresa Surtin, ao lado do Touring Clube; interestadual, na rua Edgar Górdilho, a partir da Avenida Rodrigues Alves; micro-ônibus Nova Iguaçu e Duque de Caxias, na Avenida Venezuela, esquina de Edgar Górdilho.

Fila Na Justiça do Trabalho



Eis a nova fila reclamatória na Justiça do Trabalho para cumprimento da nova lei do salário mínimo. Muitos já foram despididos e estão pleiteando pagamento de indenização na base da nova lei

MAIS DE 100 RECLAMATÓRIAS DIÁRIAS, DE SALÁRIO-MÍNIMO

RESISTEM OS RESTAURANTES



Lourival Joaquim dos Santos (Fábrica de Tintas Ipiranga) foi despedido sem lhe ter sido pago o aviso prévio: Abílio Matos de Souza, empregado do restaurante "Derby Club", reclama contra o patrão que lhe paga somente Cr\$ 600,00 e o restante desconta como alimento

Dispensas Em Massa — Situação Dos Empregados Em Restaurantes

Centenas de trabalhadores têm procurado diariamente a Justiça do Trabalho, para reclamar contra infrações das classes patronais, contra a lei do salário mínimo, formando assim mais um tipo de fila na cidade.

A maior parte das reclamações se originam dos patrões persistirem em pagar as indenizações à base do salário anterior, e não do salário mínimo atual.

MAIS DE 2.000

Informou a secretária da 4.ª Junta, que durante o mês de janeiro, foram distribuídas 2.000 reclamações às diversas juntas. Anteriormente deram entrada na secretaria geral 118 reclamações, e hoje, até às 14 horas as reclamações já haviam atingido a um número de 90.

OS RESTAURANTES

Diversos empregados de restaurantes apresentaram queixa, pois os proprietários negam-se a pagar o salário mínimo, alegando que os seus ordenados não são a seco. Segundo a tese dos proprietários de restaurantes, os seus empregados percebem mais do que o salário mínimo, pois se deve contar, além de remuneração fixa, mais a média em gorjetas e a alimentação.

Barbeiros na Justiça do Trabalho

Fracassados os entendimentos entre empregadores e empregados do ramo de barbearias desta capital, estes últimos dirigiram-se agora à Justiça do Trabalho, solicitando em dissídio coletivo o aumento de salário que não lograram em reuniões amistosas.

FATOR NOVO

Discutirão ainda, na Justiça do Trabalho, a questão do salário mínimo. Entendem os oficiais barbeiros que o salário mínimo de Cr\$ 1.200,00 mensais é-lhes devido independentemente da percentagem de 25 por cento sobre a fêria diária. De outra forma entendem os empregadores, para quem tudo o que recebem os barbeiros, inclusive as gorjetas, deve se ter em conta de remuneração.